

Usinas Itamarati S.A

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas
individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025.



Índice

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	3
Balanço patrimonial condensado	5
Demonstração de resultado condensada	7
Demonstração de resultado abrangente condensada	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido condensada	9
Demonstração dos fluxos de caixa condensada	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidada	12
1. Contexto operacional	12
2. Resumo das principais políticas contábeis	12
3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	14
4. Contas a receber de clientes	15
5. Estoques	16
6. Tributos a recuperar	17
7. Partes relacionadas	18
8. Investimentos	21
9. Ativos biológicos	23
10. Imobilizado e intangível	25
11. Direito de uso, arrendamentos e parcerias agrícola a pagar	28
12. Fornecedores	30
13. Adiantamentos recebidos de clientes	31
14. Empréstimos e financiamentos	31
15. Tributos parcelados	33
16. Provisão para demandas judiciais	34
17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	36
18. Contas a pagar de aquisição de terra	39
19. Patrimônio líquido	40
20. Informação por segmento	41
21. Receitas líquidas	45
22. Custos e despesas por natureza	47
23. Outras receitas (despesas), líquidas	49
24. Resultado financeiro, líquido	50
25. Instrumentos financeiros	51
26. Compromissos	60
27. Subvenções para investimentos e assistência governamental	60
28. Reconciliação da demonstração dos fluxos de caixa	61



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1.894
Salas 204 e 205 - 2º andar
78050-000 - Cuiabá/MT - Brasil
Telefone +55 (65) 2127-0342
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da
Usinas Itamarati S.A.
Nova Olimpia – Mato Grosso

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, da Usinas Itamarati S.A. (“Companhia”) em 30 de setembro de 2025, que compreendem os balanços patrimoniais condensados, individuais e consolidados, em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações condensadas, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e de acordo com a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais, em 30 de setembro de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração intermediária.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, em 30 de setembro de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Cuiabá - MT, 14 de novembro de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7


Juliana de Lira Bilachi

Contadora CRC 1SP254945/O-7



	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3a	347.606	553.793	375.591	570.992
Aplicações financeiras	3b	33.581	31.798	33.581	31.798
Contas a receber de clientes	4	171.760	100.920	137.233	97.878
Estoques	5	451.991	157.153	484.227	168.172
Ativos biológicos	9	328.642	313.558	328.642	313.558
Tributos a recuperar	6	53.240	45.973	55.718	46.323
Imposto de renda e contribuição social corrente	17a	5.745	12.127	5.929	12.408
Adiantamentos a fornecedores		14.069	15.500	17.634	15.506
Empréstimo para partes relacionadas	7a	15.809	13.954	15.809	13.954
Instrumentos financeiros derivativos	25b	12.818	11.723	12.818	11.723
Outros ativos		3.689	4.611	3.906	4.758
Total do ativo circulante		1.438.950	1.261.110	1.471.088	1.287.070
 Ativo não circulante					
Empréstimo de partes relacionadas	7a	21.385	19.758	21.385	19.758
Tributos a recuperar	6	10.678	10.671	10.678	10.671
Imposto de renda e contribuição social corrente	17a	28.998	27.896	29.025	27.922
Imposto de renda e contribuição social diferido	17b	441.675	454.106	458.756	469.687
Depósitos judiciais	16	18.731	18.581	18.731	18.581
Instrumentos financeiros derivativos	25b	1.675	-	1.675	-
Outros ativos	7a	141.546	117.466	142.706	121.056
Investimentos	8	224.929	223.627	4.562	4.392
Imobilizado	10a	1.791.058	1.852.722	1.970.338	2.028.983
Intangível	10b	12.355	11.046	12.355	11.046
Direito de uso	11a	397.941	448.632	397.941	448.632
Total do não circulante		3.090.971	3.184.505	3.068.152	3.160.728
Total do ativo		4.529.921	4.445.615	4.539.240	4.447.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.



	Nota	Controladora		Consolidado		
		30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025	
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	12	176.344	160.715	178.988	160.486	
Empréstimos e financiamentos	14	714.073	718.497	721.627	718.497	
Instrumentos financeiros derivativos	25b	20.944	25.536	20.944	25.536	
Arrendamento a pagar	11b	53.210	51.626	53.210	51.626	
Parceria agrícola a pagar	11b	46.411	29.415	46.411	29.415	
Adiantamentos recebidos de clientes	13	203.715	185.954	203.717	186.837	
Salário e contribuições sociais		61.552	50.330	61.799	50.517	
Tributos a recolher		12.987	15.626	13.157	16.071	
Imposto de renda e contribuição social corrente	17a	1.943	1.860	2.022	1.916	
Tributos parcelados	15	15.826	15.872	15.826	15.872	
Contas a pagar de aquisição de terra	18	9.534	10.244	9.534	10.244	
Outros passivos		2.530	1.032	2.530	1.032	
Total do passivo circulante		1.319.069	1.266.707	1.329.765	1.268.049	
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	14	1.615.806	1.423.393	1.615.806	1.423.393	
Contas a pagar de partes relacionadas	7a	-	1.515	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	25b	14.138	23.799	14.138	23.799	
Arrendamento a pagar	11b	116.582	135.726	116.582	135.726	
Parceria agrícola a pagar	11b	204.727	240.776	204.727	240.776	
Adiantamentos recebidos de clientes	13	168.360	248.634	168.360	248.634	
Imposto de renda e contribuição social corrente	17a	2.915	3.663	2.915	3.663	
Tributos parcelados	15	16.635	23.408	16.635	23.408	
Provisão para demandas judiciais	16	10.719	15.715	10.993	15.990	
Provisão para perda em investimentos	8	5.616	1.892	-	-	
Contas a pagar de aquisição de terra	18	38.136	40.975	38.136	40.975	
Outros passivos		3.584	1.473	3.584	1.473	
Total do não circulante		2.197.218	2.160.969	2.191.876	2.157.837	
Total do passivo		3.516.287	3.427.676	3.521.641	3.425.886	
Patrimônio líquido						
Capital social	19	901.394	901.394	901.394	901.394	
Reserva de capital		290.699	290.699	290.699	290.699	
Ações em tesouraria		(30.000)	-	(30.000)	-	
Ajustes de avaliação patrimonial		197.287	198.314	197.287	198.314	
Prejuízos acumulados		(345.746)	(372.468)	(345.746)	(372.468)	
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.013.634	1.017.939	1.013.634	1.017.939	
Participação de não controladores		-	-	3.965	3.973	
Total do patrimônio líquido		1.013.634	1.017.939	1.017.599	1.021.912	
Total do passivo e patrimônio líquido		4.529.921	4.445.615	4.539.240	4.447.798	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.



	Nota	6 meses				3 meses			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas líquidas	21	894.848	786.515	888.634	796.098	509.249	422.240	499.521	422.825
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	22a	(626.958)	(532.298)	(619.571)	(543.724)	(385.425)	(328.147)	(378.107)	(328.866)
Lucro bruto		267.890	254.217	269.063	252.374	123.824	94.093	121.414	93.959
Despesas com vendas	22b	(64.888)	(57.272)	(67.499)	(57.272)	(36.202)	(33.434)	(37.557)	(33.434)
Despesas gerais e administrativas	22c	(61.456)	(60.322)	(61.645)	(60.332)	(30.808)	(28.919)	(30.897)	(28.921)
Outras receitas (despesas), líquidas	23	1.052	(13.668)	(1.438)	(14.333)	(1.490)	2.237	(2.530)	1.918
Provisão para perda de crédito esperada	22.1	(3.029)	(4.874)	(3.033)	(4.863)	(982)	(5.922)	(984)	(5.922)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos		139.569	118.081	135.448	115.574	54.342	28.055	49.446	27.600
Receitas financeiras	24	45.928	30.133	47.058	30.417	19.235	16.412	19.767	16.533
Despesas financeiras	24	(169.545)	(214.052)	(170.661)	(214.504)	(92.099)	(103.104)	(92.704)	(103.355)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	24	24.765	(10.418)	24.879	(10.423)	7.721	16.810	7.669	16.825
Despesas financeiras líquidas		(98.852)	(194.337)	(98.724)	(194.510)	(65.143)	(69.882)	(65.268)	(69.997)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(2.591)	(1.037)	-	(339)	(3.396)	341	-	(393)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		38.126	(77.293)	36.724	(79.275)	(14.197)	(41.486)	(15.822)	(42.790)
Imposto de renda e contribuição social	17c	-	(13.612)	(106)	(13.637)	-	(279)	(107)	(289)
Corrente		-	(13.612)	(106)	(13.637)	4.643	10.294	6.374	11.608
Diferidos		(12.431)	25.075	(10.931)	27.082	(9.554)	(31.471)	(9.555)	(31.471)
Lucro líquido (prejuízo) do período		25.695	(65.830)	25.687	(65.830)				
Atribuível a:									
Controladores da companhia				25.695	(65.830)			(9.554)	(31.471)
Participação de não controladores				(8)	-			(1)	-
				25.687	(65.830)			(9.555)	(31.471)
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em reais)	19 e			0,1165	(0,2972)			(0,0433)	(0,1421)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.



	6 meses				3 meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido (prejuízo) do período	25.695	(65.830)	25.687	(65.830)	(9.554)	(31.471)	(9.555)	(31.471)
Resultado abrangente do período	25.695	(65.830)	25.687	(65.830)	(9.554)	(31.471)	(9.555)	(31.471)
Atribuível a:								
Controladores da companhia			25.695	(65.830)			(9.554)	(31.471)
Participação de não controladores			(8)	-			(1)	-
			25.687	(65.830)			(9.555)	(31.471)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.



Atribuível aos acionistas da Controladora									
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em Tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de março de 2024		901.394	290.699	-	200.591	(278.049)	1.114.635	-	1.114.635
Realização da reserva	19c	-	-	-	(1.208)	1.208	-	-	-
Prejuízo do período		-	-	-	-	(65.830)	(65.830)	-	(65.830)
Saldo em 30 de setembro de 2024		901.394	290.699	-	199.383	(342.671)	1.048.805	-	1.048.805
Saldo em 31 de março de 2025		901.394	290.699	-	198.314	(372.468)	1.017.939	3.973	1.021.912
Realização da reserva	19c	-	-	-	(1.027)	1.027	-	-	-
Aquisição de ações própria	19b	-	-	(30.000)	-	-	(30.000)	-	(30.000)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	25.695	25.695	(8)	25.687
Saldo em 30 de setembro de 2025		901.394	290.699	(30.000)	197.287	(345.746)	1.013.634	3.965	1.017.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.



	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período		25.695	(65.830)	25.687	(65.830)
Ajustes					
Depreciação e amortização	28	123.547	115.068	114.792	115.113
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar	28	77.052	72.725	70.457	72.717
Reversões para demandas judiciais	16	(4.187)	(15.152)	(4.187)	(15.152)
Provisão para perda de crédito esperada	22.1	3.029	4.874	3.033	4.863
Provisão de juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	24	124.650	147.579	124.704	147.845
Instrumentos financeiros derivativos	24	(17.891)	36.866	(17.891)	36.866
Juros e encargos ativos e passivos		5.960	15.405	6.728	15.415
Ajuste a valor presente	24	179	8.708	130	8.708
Ajuste do valor justo de investimentos		(170)	(189)	(170)	(189)
Ajuste do valor justo ativo biológico	9	(62.169)	(47.351)	(62.169)	(47.674)
Amortização de ativos biológicos por consumo	28	100.119	47.045	91.588	47.045
Resultado de equivalência patrimonial	8	2.591	1.037	-	339
Residual de baixa do ativo imobilizado	10a	792	235	792	235
Residual de baixa do direito de uso (passivo de arrendamento)		(85)	-	(85)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	17c	-	13.612	106	13.637
Imposto de renda e contribuição social diferido	17c	12.431	(25.075)	10.931	(27.082)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(78.895)	(69.874)	(48.185)	(70.321)
Estoques		(150.125)	(153.813)	(150.141)	(154.813)
Adiantamentos a fornecedores		1.431	1.379	(2.128)	692
Tributos a recuperar		(431)	10.966	(2.437)	10.860
Outros ativos		(27.064)	8.261	(27.640)	(2.985)
Fornecedores		23.130	69.457	30.961	65.233
Adiantamentos recebidos de clientes		(62.513)	240.157	(63.394)	240.226
Salário e contribuições sociais		11.222	8.846	11.282	8.846
Tributos a recolher		(2.357)	(5.082)	(2.601)	(5.204)
Tributos parcelados		(5.132)	(27.063)	(5.280)	(27.099)
Arrendamento e parceria agrícola		28.967	21.071	28.967	21.071
Rendimentos em caixa restrito		(1.992)	(2.181)	(1.992)	(2.181)
Outros passivos		(7.046)	12.977	(7.080)	22.355
Caixa proveniente das atividades operacionais		120.738	424.658	124.778	413.536
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(151.428)	(124.244)	(151.428)	(124.615)
Pagamento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas	7a	-	(366)	-	(366)
Juros pagos arrendamento e parceria agrícola	11b	(5.484)	(13.517)	(5.484)	(13.517)
Pagamento de juros sobre tributos parcelados		(4.808)	(12.264)	(4.808)	(12.264)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(947)	(992)	(955)	(992)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(41.929)	273.275	(37.897)	261.782
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adições ao imobilizado e intangível	28	(165.734)	(196.943)	(167.995)	(196.941)
Recebimento de recursos venda imobilizado		245	555	245	555
Distribuição de dividendos		(1.515)	-	-	-
Aumento de capital em investida		-	(13.147)	-	-
Formação do ativo biológico	9	(96.545)	(74.792)	(96.545)	(74.792)



Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(263.549)	(284.327)	(264.295)	(271.178)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	14	610.907	556.901	618.407	556.901
Captação de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	7a	-	50.000	-	50.000
Amortização de empréstimos e financiamentos - terceiros	14	(412.993)	(526.992)	(412.993)	(531.709)
Amortização de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	7a	-	(50.000)	-	(50.000)
Instrumentos financeiros derivativos		866	(4.320)	866	(4.320)
Aplicações em caixa restrito		(173)	(14.795)	(173)	(14.795)
Resgates em caixa restrito		382	39.611	382	39.611
Recompra de ações		(30.000)	-	(30.000)	-
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	11b	(69.698)	(72.209)	(69.698)	(72.209)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento		99.291	(21.804)	106.791	(26.521)
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa, líquido		(206.187)	(32.856)	(195.401)	(35.917)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3a	553.793	431.384	570.992	440.036
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		347.606	398.528	375.591	404.119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.



1. Contexto operacional

A Usinas Itamarati S.A. ("Companhia" e/ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na fazenda Guanabara, s/n Zona Rural do município de Nova Olímpia, no estado de Mato Grosso. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "Uisa" ou "Grupo") têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar, fabricação e o comércio de açúcar, etanol, cogeração de energia elétrica, e demais derivados da cana-de-açúcar, além do desenvolvimento de outras culturas alternativas, como soja, produtos de nutrição e saúde animal. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de lavouras próprias, parcerias agrícolas e fornecedores. O UIISA Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia é um fundo fechado de investimento em participações que detém 98,58% das ações em circulação da Uisa e 1,42% são de acionistas minoritários.

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol, demais derivados de cana-de-açúcar e cogeração de energia elétrica), que requer um período de 12 a 18 meses para maturação e início da colheita, a qual ocorre entre os meses de abril e dezembro, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impactos de condições climáticas.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 - Interim Financial Report emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas com base em políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações.

As informações de notas explicativas que não foram significativamente alteradas ou aquelas que apresentaram divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2025 não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e no desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2025.

Na preparação destas informações trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2025.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração em 14 de novembro de 2025.



2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

As entidades controladas pela Companhia são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia compreendem as operações da Uisa, consolidando as seguintes empresas:

	Atividades principais	Localização no Brasil	Classificação	% de participação na consolidação	
				30/09/2025	31/03/2025
Guanabara Agrícola Ltda. ("Guanabara Agrícola")	Cultivo e comercialização de soja.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Itabens Administração de Bens Ltda. ("Itabens")	Gestão e administração de bens móveis.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Feliz Terra Agrícola Ltda. ("Feliz Terra")	Cultivo de cana-de-açúcar.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Uisa Milho S.A ("Uisa milho")	Fabricação de álcool.	Nova Olímpia - MT	Controlada	100,0%	100,0%
Uisa Geo Biogás S.A ("Biogás") (i)	Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool.	Nova Olímpia - MT	Controlada	90,0%	90,0%
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. (Guanabara Comércio) (ii)	Comercialização e distribuição de açúcar.	Manaus - AM	Controlada	100,0%	100,0%

(i) Em 08 de agosto de 2024 a Uisa e a Geo Energética Participações S.A. celebraram o primeiro aditamento do acordo de investimento e acionistas da Uisa Geo Biogás S.A., o qual resultou em alterações na participação societária. Por meio desse aditamento, a Geo Energética Participações S.A. transferiu a Uisa ações ainda não integralizadas, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Uisa por meio da capitalização de parte dos créditos decorrentes dos adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC). Após a operação, a participação no capital social e votante passou a ser de 90% para a Uisa e 10% para a Geo Energética Participações S.A. Em 31 de março de 2025, a Uisa Geo Biogás S.A., originalmente constituída pela Uisa, permanece classificada como empresa em fase pré-operacional, sem atividades operacionais iniciadas ou profissionais registrados. Diante desse cenário, a Uisa entende que não se trata de uma combinação de negócios, conforme os critérios estabelecidos no CPC 15 (R1), uma vez que a investida não possui processos substantivos nem estrutura operacional ativa que a caracterize como um negócio. Dessa forma, a operação foi tratada como aquisição de participação em entidade pré-operacional, sem reavaliação da participação anteriormente reconhecida.

(ii) Em 12 de agosto de 2024 foi constituída a Guanabara Comércio com o propósito de comercialização e revenda de açúcar.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Uisa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Mudança nas políticas contábeis materiais

As políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2025.

2.5 Novas normas não vigentes

Uma série de novas normas contábeis foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2025. A Uisa optou por não adotar antecipadamente nenhuma dessas normas ou alterações ainda não vigentes.



Norma IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e será aplicável a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 (1º de abril de 2027 para a Uisa). A nova norma introduz os seguintes requisitos principais:

- (i) as entidades deverão classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado: operacional, investimentos, financiamentos, operações descontinuadas e imposto de renda. Também será exigida a apresentação de um novo subtotal de lucro operacional, sem alteração no lucro líquido;
- (ii) as medidas de desempenho definidas pela administração (*Management Performance Measures – MPMs*) deverão ser divulgadas em nota explicativa específica; e
- (iii) foram aprimoradas as orientações sobre o agrupamento de informações nas demonstrações financeiras.

A Companhia está avaliando o impacto do novo padrão, especialmente no que se refere à estrutura da demonstração do resultado, à demonstração dos fluxos de caixa e às exigências de divulgação relacionadas às *MPMs*. Também estão sendo analisadas as possíveis alterações no agrupamento de informações, incluindo itens atualmente classificados como "outros".

Alterações à IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7/CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu alterações às normas IFRS 9/CPC48 – instrumentos financeiros e IFRS 7/CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros: evidenciação, com o objetivo de esclarecer e incluir requisitos adicionais, incluindo de divulgações, aplicáveis a determinados contratos de compra de energia. Essas alterações estarão vigentes a partir de 1º de janeiro de 2026 (1º de abril de 2026 para a Uisa) e a Companhia está avaliando os impactos da norma.

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais menores ou iguais a 90 dias, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

a) Composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Caixa e Bancos				
Certificados de depósito bancário ("CDB") (i)	23.476	34.950	23.930	37.775
Letra financeira (ii)	311.986	298.891	311.986	298.891
Aplicações automáticas	-	4.757	25.603	18.794
Outras aplicações de renda fixa (iii)	2	119	2	119
Total	12.142	215.076	14.070	215.413
	347.606	553.793	375.591	570.992

(i) As aplicações financeiras são de renda fixa, classificadas em Certificado do Depósito Bancário ("CDB") com remuneração pós indexadas com base na taxa média anual de 103% do CDI na data de 30 de setembro de 2025 (base na taxa média anual de 105,9% do CDI na data de 31 de março de 2025).

(ii) Aplicações financeiras, classificadas em letra financeira (LF) com remuneração pós indexada com base na taxa média anual de 101,64% do CDI em 30 de setembro de 2025 (base na taxa média anual 101,72% do CDI em 31 de março de 2025).

(iii) As aplicações financeiras são de renda fixa, classificadas em outras aplicações de renda fixa com remuneração pós indexada com base na taxa média anual de 89,01% do CDI na data de 30 de setembro de 2025 (base na taxa média anual de 92,2% do CDI na data de 31 de março de 2025).

**b) Composição do saldo de aplicações financeiras (caixa restrito):**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Fundo de Reserva CRA (i)	27.710	26.268	27.710	26.268
Aplicações de Renda Fixa (ii)	5.871	5.530	5.871	5.530
Total	33.581	31.798	33.581	31.798

(i) Recursos dados em garantia para operações financeiras com restrição de resgate até o vencimento de cada parcela. Valor aplicado em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com uma remuneração média de 95% do CDI em 30 de setembro de 2025 e (95,8% do CDI em 31 de março de 2025).

(ii) Recursos com rendimento de 100% do CDI foram concedidos em garantia ao aval prestado pela Companhia a GEO Elétrica Tambora Bioenergia Ltda para a operação de empréstimo.

Segue quadro de movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de março de 2024	57.912	57.912
Aplicações	14.795	14.795
Rendimentos líquidos	2.181	2.181
Resgates	(39.611)	(39.611)
Saldos em 30 de setembro de 2024	35.277	35.277
Saldos em 31 de março de 2025	31.798	31.798
Aplicações	173	173
Rendimentos líquidos	1.992	1.992
Resgates	(382)	(382)
Saldos em 30 de setembro de 2025	33.581	33.581

4. Contas a receber de clientes

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de março de 2025 o saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Clientes mercado interno	130.977	82.366	141.503	100.073
Clientes mercado externo	1.324	1	1.068	1
Clientes partes relacionadas	7a	44.717	20.623	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	(3.654)	(875)	(3.672)	(891)
Ajuste a valor presente (i)	(1.604)	(1.195)	(1.666)	(1.305)
Total	171.760	100.920	137.233	97.878

(i) Em 30 de setembro de 2025, a taxa de desconto nominal utilizada para o cálculo do ajuste a valor presente é de 11,06% a.a. (11,29% a.a. em 31 de março de 2025).

Em 30 de setembro de 2025 o montante de R\$ 18.049 (R\$ 10.265 em 31 de março de 2025) estava cedido a terceiros em garantia de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia movimentou durante o período findo em 30 de setembro de 2025 o montante de R\$ 647.630 em contas vinculadas às instituições financeiras das operações de empréstimos e financiamentos (R\$ 712.257 na safra 2024/2025).

A provisão para perdas de crédito esperadas é considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis sobre os valores a receber, e a movimentação é demonstrada a seguir:



	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Saldo anterior	(875)	(1.073)	(891)	(1.073)
Adições	(3.548)	(875)	(3.554)	(891)
Reversões	769	1.073	773	1.073
Saldo final	(3.654)	(875)	(3.672)	(891)

O "aging list" das contas a receber está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
A vencer:				
Vencidas	169.466	95.360	134.522	91.480
até 30 dias	817	5.032	1.159	5.808
31 a 60 dias	1.418	497	1.442	509
61 a 90 dias	31	-	48	15
91 a 180 dias	1.639	31	1.659	48
acima de 180 dias	2.043	875	2.075	909
	175.414	101.795	140.905	98.769
Provisão para perdas de crédito esperadas	(3.654)	(875)	(3.672)	(891)
Saldo final	171.760	100.920	137.233	97.878

As informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas aos riscos de crédito e de mercado, mensuração do valor justo e perdas por redução ao valor recuperável relacionados às contas a receber e a outros recebíveis, estão divulgadas na nota explicativa 25.

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Produtos acabados	233.564	70.238	246.340	70.238
Açúcar (i)	73.352	49.649	86.128	49.649
Etanol	159.659	20.502	159.659	20.502
Levedura	553	87	553	87
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	218.427	86.915	237.887	97.934
Produtos em processo de embalagem (ii)	122.695	10.682	122.695	10.682
Reconhecimento dos créditos de CBIOs (líquidos) (iii)	1.053	-	1.053	-
Materiais de almoxarifado e outros (iv)	94.679	76.233	114.139	87.252
Total	451.991	157.153	484.227	168.172

(i) Em 30 de setembro de 2025 o montante de R\$ 186 de açúcar mascavo, encontra-se armazenado em estabelecimento de terceiros (em 31 de março de 2025 R\$ 36 de açúcar mascavo).

(ii) Refere-se, principalmente, ao açúcar cristal em processo de embalagem.

(iii) Em 30 de setembro de 2025, a quantidade de CBIOs detida era de 28.846 unidades, escriturados e registrados pelo seu valor realizável líquido. Para fins comparativos, em 31 de março de 2025, não havia saldo registrado.

(iv) Em 30 de setembro de 2025 o montante de R\$ 6.613 de defensivos agrícolas, encontra-se armazenados em estabelecimento de terceiros (em 31 de março de 2025 R\$ 35 de defensivos agrícola).



Em 30 de setembro de 2025, os estoques estão apresentados deduzidos das perdas estimadas de realização, no montante de R\$ 184 (R\$ 988 em 31 de março de 2025) na Controladora e Consolidado.

Segue quadro da movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Saldo anterior	(988)	(569)	(988)	(569)
Adições	(302)	(1.964)	(1.135)	(1.964)
Reversões	1.106	1.545	1.778	1.545
Saldo final	(184)	(988)	(345)	(988)

Em 30 de setembro de 2025, o montante de R\$ 36.742 de etanol e R\$ 14.633 de açúcar do estoque foi dado a terceiros em garantia a empréstimos e financiamentos (R\$ 14.285 de etanol em 31 de março de 2025), a precificação dos estoques para fins de eventual execução das garantias será realizada de acordo com os índices de mercado no caso da Companhia a ESALQ.

6. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
PIS / COFINS (i)	32.326	29.272	33.501	29.579
INSS (ii)	9.969	9.926	9.973	9.929
ICMS (iii)	5.523	6.467	6.623	6.467
REFIS	4.759	4.539	4.759	4.539
IRRF sobre aplicações financeiras	6.005	3.590	6.201	3.626
IPI	3.953	2.284	3.953	2.284
Outros	1.383	566	1.386	570
Total	63.918	56.644	66.396	56.994
Total circulante	53.240	45.973	55.718	46.323
Total não circulante	10.678	10.671	10.678	10.671

(i) Créditos originados das compras de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia, que serão compensados com os impostos federais.

(ii) Referem-se principalmente a título de penhora de faturamento na Execução Fiscal nº 1667-44.2005.811.0008, vinculados às NFLDs (Notificação fiscal de lançamento de débito) nº 35621665-9 e 35621669-1 e que serão liberados após o término do parcelamento firmado (REFIS e REFIS REABERTURA).

(iii) Referem-se à aquisição de embalagens para serem utilizadas no processo de industrialização do Açúcar que ocorre na Filial da Uisa localizada no distrito do Assari-MT.



7. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2025 e 31 de março de 2025, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, referente as operações conforme demonstradas a seguir:

	Tipo	Nota	Controladora		Consolidado	
			30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Contas a receber		4	44.717	20.623	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	Controlada		113	159	-	-
Feliz Terra Agrícola Ltda.	Controlada		2	2	-	-
Itabens Administração de Bens Ltda.	Controlada		60	10	-	-
Uisa Geo Biogás S.A.	Controlada		4	9	-	-
Guanabara Comércio de Prod. Alimentícios Ltda.	Controlada		44.538	20.443	-	-
Empréstimos para partes relacionadas			15.809	13.954	15.809	13.954
Geo Energética Participações S.A. (i)	Outras		15.809	13.954	15.809	13.954
Total ativo circulante			60.526	34.577	15.809	13.954

(i) Referem-se a títulos de créditos a receber sobre despesas gerais, sendo CDI + 8% a.a. com vencimento em março de 2026.

	Tipo	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Empréstimos para partes relacionadas		21.385	19.758	21.385	19.758
Geo Investimentos e Participações S.A. (i)	Outras	21.385	19.758	21.385	19.758
Outros ativos	Outras	141.546	117.466	142.706	121.056
Geo Investimentos e Participações S.A. (ii)	Outras	138.084	115.960	138.084	115.960
Uisa Milho S.A.	Controlada	2.250	-	-	-
Uisa Geo Biogás S.A. (ii)	Controlada	180	-	-	-
Geo Energética Participações S.A. (iii)	Outras	-	-	3.590	3.590
Outros		1.032	1.506	1.032	1.506
Total ativo não circulante		162.931	137.224	164.091	140.814

(i) O saldo refere-se a títulos de créditos a receber, sendo CDI + 2% a.a. com vencimento em janeiro de 2031.

(ii) Saldos referem-se a adiantamentos para futuro aumento de capital.

(iii) Refere-se à participação societária da Geo Energética Participações S.A. na Uisa Geo Biogás S.A não integralizada.

	Tipo	Controladora	
		30/09/2025	31/03/2025
Fornecedor	Controlada	-	3.590
Guanabara Agrícola Ltda.	Controlada	-	3.590
Contas a pagar de partes relacionadas	Controlada	-	1.515
Itabens Administração de Bens Ltda. (i)	Controlada	-	1.515
Total		-	5.105
Total circulante		-	3.590
Total não circulante		-	1.515

(i) Referem-se ao envio de numerários para pagamento de despesas incorridas e passivos em aberto, sobre estas remessas de numerários, não há incidência de juros e não há data prevista para liquidação.



Segue quadro com a movimentação dos empréstimos e financiamentos partes relacionadas do passivo circulante e não circulante do período:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Movimentação dos empréstimos e financiamentos com partes relacionadas				
Saldo anterior	1.515	1.341	-	-
Captação de recursos	-	50.000	-	50.000
Pagamentos de principal	(1.515)	(50.000)	-	(50.000)
Pagamento de juros	-	(366)	-	(366)
Provisão de juros	-	366	-	366
Saldo final	-	1.341	-	-

b) Transações da Controladora e Controladas do período

Os valores mencionados abaixo referem-se a vendas, compras, rateio de despesas administrativas e financeiras efetuadas entre Companhia e suas Controladas durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, que afetaram o resultado da Companhia na rubrica de receitas, custo dos produtos e serviços vendidos, outras receitas/despesas operacionais e resultado financeiro.

	Controladora		Consolidado	
	6 meses	6 meses	30/09/2025	30/09/2024
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Venda de produtos e serviços	60.018	118	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	141	118	-	-
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	59.877	-	-	-
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(37.465)	-	-	-
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	(37.465)	-	-	-
Rateio de despesas administrativas	(714)	(520)	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	(518)	(167)	-	-
Itabens Administração de Bens Ltda.	(164)	(96)	-	-
Feliz Terra Agrícola Ltda.	(16)	(37)	-	-
Uisa Geo Biogás S.A.	(16)	(220)	-	-
Despesa Financeira	-	(366)	-	(366)
Uisa Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	(366)	-	(366)
Receita Financeira	3.550	2.089	3.550	2.089
Geo Investimentos e Participações S.A.	1.629	1.098	1.629	1.098
Geo Energética Participações S.A.	1.921	991	1.921	991



	Controladora		Consolidado	
	3 meses		30/09/2025	30/09/2024
	30/09/2025	30/09/2024		
Venda de produtos e serviços	28.038	19	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	16	19	-	-
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	28.022			
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(14.860)	-	-	-
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	(14.860)	-	-	-
Rateio de despesas administrativas	(577)	(216)	-	-
Guanabara Agrícola Ltda.	(444)	(65)	-	-
Itabens Administração de Bens Ltda.	(118)	(43)	-	-
Feliz Terra Agrícola Ltda.	(7)	(7)	-	-
Uisa Geo Biogás S.A.	(8)	(101)	-	-
Despesa Financeira	-	(366)	-	-
Uisa Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	(366)	-	-
Receita Financeira	1.855	1.069	1.855	-
Geo Investimentos e Participações S.A.	868	559	868	-
Geo Energética Participações S.A.	987	510	987	-

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Em 30 de setembro de 2025 os montantes referentes à remuneração dos conselheiros e diretores estatutários da Administração estão apresentados por benefícios de curto prazo, totalizando R\$ 5.641 (R\$ 4.955 em 30 de setembro de 2024) e contribuições sociais e previdenciárias, totalizando R\$ 1.014 (R\$ 919 em 30 de setembro de 2024).



8. Investimentos

Classificados no Investimento	% de participação		Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Provisão para perda em investimentos		Controladora	
	30/09/2025		31/03/2025		30/09/2025		31/03/2025		30/09/2025	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	30/09/2024
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	100%	175.547	175.105	175.547	175.105	-	-	441	(597)
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	100%	9.067	8.262	9.067	8.262	-	-	805	245
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	100%	(252)	(236)	-	-	(252)	(236)	(15)	(12)
Uisa Milho S. A.	100%	100%	957	110	67	110	-	-	(43)	-
Uisa Geo Biogás S. A. (i)	90%	90%	39.652	39.730	35.687	35.758	-	-	(71)	(676)
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	100%	100%	(5.365)	(1.656)	-	-	(5.364)	(1.656)	(3.708)	3
Outros (i)	-	-	-	-	4.561	4.392	-	-	-	-
Total classificados no Investimento			219.606	221.315	224.929	223.627	(5.616)	(1.892)	(2.591)	(1.037)

Classificados no Investimento	% de participação		Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Consolidado	
	30/09/2025		31/03/2025		30/09/2025		30/09/2025	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	30/09/2024
Uisa Geo Biogás S. A. (i)	90%	90%	39.652	39.730	-	-	-	(339)
Outros (ii)	-	-	-	-	4.562	4.392	-	-
Total classificados no Investimento			39.652	39.730	4.562	4.392	-	(339)

(i) Em 08 de agosto de 2024 a Uisa e a Geo Energética Participações S.A. celebraram o primeiro aditamento do acordo de investimento e acionistas da Uisa Geo Biogás S.A., o qual resultou em alterações na participação societária. Por meio desse aditamento, a Geo Energética Participações S.A. transferiu a Uisa ações ainda não integralizadas, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Uisa por meio da capitalização de parte dos créditos decorrentes dos adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC). Após a operação a Geo Energética Participações S.A. passou a deter 10% e a Uisa 90% do capital social e votante da Biogás.

(ii) E referem-se a participações em entidades não controladas registradas a valor justo. As variações no valor justo desses investimentos são reconhecidas na rubrica de outras receitas (despesas) líquidas.



Segue quadro de movimentações dos investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Saldo dos investimentos no início do exercício	221.735	177.328	4.392	23.614
Distribuição de dividendos	-	(1.430)	-	-
Conversão de AFAC em capital (i)	-	40.358	-	-
Resultado com equivalência patrimonial	(2.591)	(1.037)	-	(339)
Aumento para futuro aumento de capital	-	226	-	-
Atualização de investimento a valor justo	169	190	170	189
Reorganização societária (ii)	-	-	-	(19.345)
Saldo em 30 de setembro de 2025	219.313	215.635	4.562	4.119

(i) Referem-se à capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) das controladas Guanabara Agrícola Ltda, Feliz Terra Agrícola Ltda, Uisa Geo Biogás S.A. e Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.

(ii) Em 8 de agosto de 2024, a Uisa e a Geo Energética Participações S.A. celebraram o primeiro aditamento ao Acordo de Investimento e Acionistas da Uisa Geo Biogás S.A., o qual resultou em alterações na participação societária. Após a operação, a Geo Energética Participações S.A. passou a deter 10% e a Uisa, 90% do capital social e votante da Biogás, que passou a ser consolidada nas demonstrações financeiras da Uisa.

Informações financeiras resumidas dos investimentos

Empresas	Participação Acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	28.783	154.438	7.674	-	175.547
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	9.273	-	206	-	9.067
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	2	24	3	275	(252)
Uisa Milho S.A.	100%	677	3.927	1.397	2.250	957
Uisa Geo Biogás S.A.	90%	114	39.725	7	180	39.652
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	100%	38.007	3.185	40.313	6.244	(5.365)
Saldo em 30 de setembro de 2025		76.856	201.299	49.600	8.949	219.606

Empresas	Participação Acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	24.281	154.734	3.910	-	175.105
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	6.937	1.515	190	-	8.262
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	19	23	3	275	(236)
Uisa Milho S.A.	100%	-	110	-	-	110
Uisa Geo Biogás S.A.	90%	178	39.564	12	-	39.730
Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	100%	18.759	1.027	21.442	-	(1.656)
Saldo em 31 de março de 2025		50.174	196.973	25.557	275	221.315



Empresas	Participação Acionária		Resultado do exercício			
	30/09/2025	30/09/2024	6 meses		3 meses	
			30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Guanabara Agrícola Ltda.	100%	100%	441	(597)	(442)	733
Itabens Administração de Bens Ltda.	100%	100%	805	245	269	220
Feliz Terra Agrícola Ltda.	100%	100%	(15)	(12)	(8)	(4)
Uisa Milho S.A.	100%	0%	(43)	-	(43)	-
Uisa Geo Biogás S.A.	90%	90%	(71)	(676)	(7)	(218)
Guanabara Comércio de Prod. Alimentícios Ltda.	100%	100%	(3.708)	3	(3.165)	3
Total lucro (prejuízo) líquido do período			(2.591)	(1.037)	(3.396)	734

9. Ativos biológicos

Ativos biológico cana-de-açúcar

Correspondem a cana-em-pé produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar, classificada como ativo biológico consumível, que serão utilizadas como fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e energia elétrica no momento da sua colheita.

O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa para o cálculo do valor justo do ativo biológico das lavouras de cana-de-açúcar incluem premissas significativas tais como a área total estimada de colheita, o valor do quilo do Açúcar Total Recuperável (ATR), a produtividade prevista (toneladas de cana-de-açúcar por hectares), a quantidade total de ATR e taxa de desconto.

Ativos biológico soja

Estão substancialmente representados pelos gastos incorridos no plantio para a formação da safra tais como: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciação e mão-de-obra aplicada. Os custos históricos da soja são mensurados pelos valores pagos no momento da aquisição até a data de sua colheita.

O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado ao longo da vida útil do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa para o cálculo do valor justo do ativo biológico das lavouras de soja incluem premissas significativas, tais como: área total estimada para colheita, produtividade obtida (sacas por hectare) e o preço futuro de mercado da soja, estimado com base em dados públicos e projeções de preço.

Abaixo a movimentação dos ativos biológicos durante o período findo em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	Controladora	Consolidado		
		Cana-de-açúcar	Soja	Total
Saldos finais em 31 de março de 2024	280.420	280.420	6.017	286.437
Formação do ativo biológico	74.792	74.792	-	74.792
Ajuste do valor justo ativo biológico	47.351	47.351	323	47.674
Reduções decorrentes da colheita	(105.723)	(105.723)	(6.340)	(112.063)
Saldos finais em 30 de setembro de 2024	296.840	296.840	-	296.840
Saldos finais em 31 de março de 2025	313.558	313.558	-	313.558
Formação do ativo biológico	96.545	96.545	-	96.545
Ajuste do valor justo ativo biológico	62.169	62.169	-	62.169
Reduções decorrentes da colheita	(143.630)	(143.630)	-	(143.630)
Saldos finais em 30 de setembro de 2025	328.642	328.642	-	328.642



As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar e soja, sem considerar as terras em que essas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

			Controladora e Consolidado
	30/09/2025	31/03/2025	Impactos no valor justo dos ativos biológicos
Cana-de-açúcar			
Área total estimada de colheita (ha) (*)	58.751	52.994	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Produtividade prevista (ton/ha) (**) (i)	90,35	87,03	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Quantidade de ATR por tonelada de cana-de-açúcar (kg) (i)	132,50	132,50	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Valor do Kg de ATR (***)(ii) (em R\$)	1,1128	1,1926	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto (%) (iii)	7,83%	8,05%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

(*) ha – hectare

(**) Ton – tonelada

(***) ATR - açúcar total recuperável

(i) O valor de produção de cana-de-açúcar a ser cortada e a sua produtividade, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar – ATR, foram estimados considerando a média de produtividade projetada do canavial por idade de corte.

(ii) Para o fechamento de 30 de setembro de 2025, o valor do kg de ATR foi estimado com base no índice divulgado pela UNICA - União da Agroindústria Canavieira e de Bioenergia do Brasil (31 de março de 2025, a estimativa considerou os dados publicados pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo). A mudança de fonte se deu em razão de o Consecana não estar mais divulgando os dados necessários para a estimativa do valor do ATR.

(iii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo de capital ponderado da Uisa, o qual é revisado anualmente pela Administração.

Análise de sensibilidade

Em 30 de setembro de 2025, a taxa de desconto real utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 7,83% a.a. (8,05% a.a. em 31 de março de 2025).

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico da cana-de-açúcar em 30 de setembro de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar, (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, corte carregamento e transporte (CCT) e a (iii) taxa de desconto. Assim uma variação de 5% (para mais ou para menos) no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 71.851. Em relação ao volume de produção uma variação de 5% (para mais ou para menos), resultaria em um aumento ou redução de R\$ 54.892. Com relação ao corte carregamento e transporte (CCT) uma variação de 5% (para mais ou para menos), resultaria em um aumento ou redução de R\$ 16.959 e por fim, em relação a taxa de desconto, uma variação de 5% (para mais ou para menos), resultaria um aumento ou redução de R\$ 1.774.

A Uisa está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar originada de suas plantações. Quando possível, a Uisa administra esse risco alinhando seu volume de comercialização com a oferta e demanda do mercado.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar e soja estão expostas aos riscos de danos decorrentes de mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Uisa possui processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares da situação da lavoura. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, consequentemente, no resultado operacional da Uisa, por influenciarem as safras, aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios da Uisa estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar nas regiões Centro-Oeste do Brasil.

10. Imobilizado e intangível

a) Composição do valor líquido do imobilizado:

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Peças e componentes de substituição (i)	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em bens de terceiros e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Custo total	301.985	263.873	570.191	194.369	22.324	51.523	31.081	203.203	668.981	2.307.530
Depreciação acumulada	-	(115.272)	(322.543)	(93.606)	(17.391)	(18.671)	(15.698)	-	(200.165)	(783.346)
Saldos em 31 de março de 2024	301.985	148.601	247.648	100.763	4.933	32.852	15.383	203.203	468.816	1.524.184
Aquisição	-	2.090	11.099	-	11.318	12.526	121	59.462	106.702	203.318
Transferências entre grupos (ii)	-	32.523	58.459	-	-	21.327	1.801	(114.110)	-	-
Baixas	-	(36)	(31)	-	(73)	(27)	(68)	-	-	(235)
Depreciação	-	(3.423)	(28.141)	(79.840)	(317)	(1.892)	(1.193)	-	(98.775)	(213.581)
Saldos em 30 de setembro de 2024	301.985	179.755	289.034	20.923	15.861	64.786	16.044	148.555	476.743	1.513.686
Custo total	301.985	298.420	639.625	100.763	32.715	85.194	32.335	148.555	775.683	2.415.275
Depreciação acumulada	-	(118.665)	(350.591)	(79.840)	(16.854)	(20.408)	(16.291)	-	(298.940)	(901.589)
Saldo líquido	301.985	179.755	289.034	20.923	15.861	64.786	16.044	148.555	476.743	1.513.686
 Custo total	 363.589	 323.009	 692.683	 218.147	 32.203	 87.465	 59.756	 185.691	 870.919	 2.833.462
Depreciação acumulada	-	(122.564)	(379.464)	(100.762)	(16.604)	(22.302)	(17.271)	-	(321.773)	(980.740)
Saldos em 31 de março de 2025	363.589	200.445	313.219	117.385	15.599	65.163	42.485	185.691	549.146	1.852.722
Aquisição	-	88	6.032	-	1.167	17.601	67	69.099	89.374	183.428
Transferências entre grupos (ii)	-	2.592	43.471	-	-	-	406	(46.469)	-	-
Baixas	-	-	(6)	-	-	(786)	-	-	-	(792)
Depreciação	-	(4.215)	(36.411)	(87.992)	(505)	(2.566)	(2.478)	-	(110.133)	(244.300)
Saldos em 30 de setembro de 2025	363.589	198.910	326.305	29.393	16.261	79.412	40.480	208.321	528.387	1.791.058
Custo total	363.589	325.689	742.172	117.385	32.830	104.080	60.205	208.321	960.294	2.914.565
Depreciação acumulada	-	(126.779)	(415.867)	(87.992)	(16.569)	(24.668)	(19.725)	-	(431.907)	(1.123.507)
Saldo líquido	363.589	198.910	326.305	29.393	16.261	79.412	40.480	208.321	528.387	1.791.058
Taxas médias anuais de depreciação	-	3%	7%	-	7%	6%	11%	-	17%	

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Peças e componentes de substituição (i)	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Benfeitorias em bens de terceiros e outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Custo total	440.857	263.874	570.189	194.369	22.324	53.283	31.081	203.203	668.981	2.448.161
Depreciação acumulada	-	(115.273)	(322.543)	(93.606)	(17.391)	(18.905)	(15.698)	-	(200.165)	(783.581)
Saldos em 31 de março de 2024	440.857	148.601	247.646	100.763	4.933	34.378	15.383	203.203	468.816	1.664.580
Aquisição	-	2.090	11.099	-	11.316	12.526	121	59.462	106.702	203.316
Saldo Uisa Geo Biogás S.A.	2.700	-	-	-	-	-	-	30.519	-	33.219
Transferências entre grupos (ii)	-	32.523	58.459	-	-	21.327	1.801	(114.110)	-	-
Baixas	-	(36)	(31)	-	(73)	(27)	(68)	-	-	(235)
Depreciação	-	(3.423)	(28.141)	(79.840)	(317)	(1.950)	(1.193)	-	(98.774)	(213.638)
Saldos em 30 de setembro de 2024	443.557	179.755	289.032	20.923	15.859	66.254	16.044	179.074	476.744	1.687.242
Custo total	443.557	298.421	639.623	100.763	32.713	86.955	32.335	179.074	775.684	2.589.125
Depreciação acumulada	-	(118.666)	(350.591)	(79.840)	(16.854)	(20.701)	(16.291)	-	(298.940)	(901.883)
Saldo líquido	443.557	179.755	289.032	20.923	15.859	66.254	16.044	179.074	476.744	1.687.242
Custo total	505.461	323.009	692.683	218.147	32.203	89.225	59.756	218.662	870.919	3.010.065
Depreciação acumulada	-	(122.564)	(379.464)	(100.762)	(16.604)	(22.644)	(17.271)	-	(321.773)	(981.082)
Saldos em 31 de março de 2025	505.461	200.445	313.219	117.385	15.599	66.581	42.485	218.662	549.146	2.028.983
Aquisição	-	88	6.032	-	1.167	17.601	67	72.177	89.374	186.506
Transferências entre grupos (ii)	-	2.592	43.471	-	-	-	406	(46.469)	-	-
Baixas	-	-	(6)	-	-	(786)	-	-	-	(792)
Depreciação	-	(4.217)	(36.411)	(87.992)	(505)	(2.625)	(2.478)	-	(110.131)	(244.359)
Saldos em 30 de setembro de 2025	505.461	198.908	326.305	29.393	16.261	80.771	40.480	244.370	528.389	1.970.338
Custo total	505.461	325.689	742.172	117.385	32.830	105.840	60.205	244.370	960.294	3.094.246
Depreciação acumulada	-	(126.781)	(415.867)	(87.992)	(16.569)	(25.069)	(19.725)	-	(431.905)	(1.123.908)
Saldo líquido	505.461	198.908	326.305	29.393	16.261	80.771	40.480	244.370	528.389	1.970.338
Taxas médias anuais de depreciação										
	-	3%	7%	-	7%	6%	11%	-	17%	

(i) Referem-se aos principais gastos de manutenção anual que incluem como principais custos: de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra.

(ii) Referem-se, substancialmente, às transferências de obras em andamento para as respectivas classes de ativos imobilizados, após a conclusão e capitalização dos investimentos.



Provisão para redução ao valor recuperável

A Uisa avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração avaliou que não existem indicativos relevantes que possam gerar dúvida quanto a desvalorização dos seus ativos.

Obras em andamento

Os saldos de obras em andamento em 30 de setembro de 2025, referem-se ampliação e modernização da estrutura fabril, procedimentos de segurança relacionados ao enquadramento às normas regulamentadoras, projeto de captura e estocagem de carbono, renovação e aquisição de novos veículos e maquinários agrícola, e ativos gerais.

Em 30 de setembro de 2025, bens do ativo imobilizado, com valor contábil de R\$ 443.444 (R\$ 482.656 em 31 de março de 2025), estavam cedidos em garantia de operações de empréstimos e financiamentos bancários, bem como de demandas judiciais.

A Uisa capitalizou durante o período de 30 de setembro de 2025 encargos financeiros no montante de R\$ 16.853 foi utilizado uma taxa média ponderada de 1,44% ao mês (R\$ 1.474 em 30 de setembro de 2024, taxa média ponderada de 1,13% ao mês).

a) Composição do valor líquido do intangível:

Controladora e Consolidado	Software
Custo total	18.909
Amortização acumulada	(7.683)
Saldo em 31 de março de 2024	11.226
Aquisição	454
Amortização	(1.810)
Saldo em 30 de setembro de 2024	9.870
Custo total	19.344
Amortização acumulada	(9.474)
Saldo líquido	9.870
 Custo total	22.450
Amortização acumulada	(11.404)
Saldo em 31 de março de 2025	11.046
Aquisição	3.412
Amortização	(2.103)
Saldo em 30 de setembro de 2025	12.355
Custo total	25.862
Amortização acumulada	(13.507)
Saldo líquido	12.355

11. Direito de uso, arrendamentos e parcerias agrícola a pagar

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a parceria agrícola, arrendamento de terras, veículos e maquinários.

a) Direito de uso

A movimentação do direito de uso durante o período findo em 30 de setembro de 2025:

	Parceria Agrícola	Arrendamento Terras	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Computadores e Periféricos	Edifícios	Aeronave	Controladora e Consolidado
								Ativo de direito de uso
Saldos em 31 de março de 2024	316.528	55.187	73.734	53.749	2.240	358	30.285	532.081
Adições por novos contratos	-	-	-	21.017	-	-	-	21.017
Remensuração dos contratos	-	-	609	1.233	-	-	1.326	3.168
Adiantamentos efetuados	-	-	1.958	(1.958)	-	-	-	-
Depreciação	(23.947)	(3.942)	(10.010)	(10.049)	(258)	(121)	(2.253)	(50.580)
Saldos em 30 de setembro de 2024	292.581	51.245	66.291	63.992	1.982	237	29.358	505.686
Saldos em 31 de março de 2025	275.111	46.668	59.259	65.746	1.723	125	-	448.632
Adições por novos contratos	867	-	-	6.860	-	-	-	7.727
Remensuração dos contratos	(78)	-	810	2.428	-	-	-	3.160
Baixas	-	-	(426)	(883)	-	-	-	(1.309)
Depreciação	(31.035)	(5.830)	(11.349)	(11.672)	(258)	(125)	-	(60.269)
Saldos em 30 de setembro de 2025	244.865	40.838	48.294	62.479	1.465	-	-	397.941
Vida útil (anos)	01 a 23	6	1 a 5	1 a 8	3	1	0	

**b) Passivo de arrendamento e parceria agrícola a pagar**

A movimentação do arrendamento e parceria agrícola a pagar durante o período findo em 30 de setembro de 2025 foram as seguintes:

	Controladora e Consolidado		
	Arrendamentos e parcerias a pagar	Ajuste a Valor presente	Total
Saldos em 31 de março de 2024	794.607	(263.203)	531.404
Adições por novos contratos	25.513	(4.496)	21.017
Remensuração dos contratos	3.468	(300)	3.168
Pagamentos de principal e adiantamento	(72.209)	-	(72.209)
Pagamentos de juros	(13.517)	-	(13.517)
Apropriação encargos financeiros	-	22.494	22.494
Saldos em 30 de setembro de 2024	737.862	(245.505)	492.357
Saldos em 31 de março de 2025	689.990	(232.447)	457.543
Adições por novos contratos	8.903	(1.176)	7.727
Baixas	(1.441)	47	(1.394)
Remensuração dos contratos	3.604	(444)	3.160
Pagamentos de principal e adiantamento	(69.698)	-	(69.698)
Pagamentos de juros	(5.484)	-	(5.484)
Apropriação encargos financeiros	-	29.076	29.076
Saldos em 30 de setembro de 2025	625.874	(204.944)	420.930

	Controladora e Consolidado					
	30/09/2025			31/03/2025		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Arrendamento a pagar	53.210	116.582	169.792	51.626	135.726	187.352
Parceria agrícola a pagar	46.411	204.727	251.138	29.415	240.776	270.191
Total	99.621	321.309	420.930	81.041	376.502	457.543

Os saldos de arrendamento e parceria agrícola a pagar a longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	Taxa incremental (i)
De 1º/10/2026 a 30/09/2027	87.487	8,59%
De 1º/10/2027 a 30/09/2028	61.051	8,92%
De 1º/10/2028 a 30/09/2029	40.446	9,00%
De 1º/10/2029 a 30/09/2030	31.208	8,18%
De 1º/10/2030 a 30/09/2031	22.889	7,98%
De 1º/10/2031 a 31/12/2047	78.228	8,06%
Saldos em 30 de setembro de 2025	321.309	8,46%

(i) A Companhia chegou às suas taxas incrementais para calcular o ajuste a valor presente do passivo de arrendamento e parceria agrícola, com base na sua exposição de endividamento.

Na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu o uso da técnica do fluxo de caixa descontado, sem considerar inflação futura projetada nos fluxos, conforme vedação imposta pela norma.



Os saldos comparativos do passivo de arrendamento, parceria agrícola e do direito de uso, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal, são apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado	30/09/2025			31/03/2025		
	Fluxo real	Inflação projetada	%(*)	Fluxo real	Inflação projetada	%(*)
Ativo de direito de uso, líquido	397.941	414.182	4%	448.632	468.065	4%
Passivo de arrendamento	420.930	438.268	4%	457.543	477.629	4%

(*) Foi utilizado IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para o cálculo da inflação futura projetada.

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de recuperação de PIS/COFINS, calculados a partir dos saldos não descontados e descontados a valor presente, incorporados na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento:

Controladora e Consolidado	30/09/2025		31/03/2025	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	196.998	169.792	217.233	184.116
PIS/COFINS potencial (9,25%)	18.222	15.706	20.094	17.031

12. Fornecedores

Segue composição dos saldos de fornecedores em 30 de setembro de 2025 e 31 de março de 2025.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Cana-de-açúcar (i)	92.661	25.414	95.803	25.414
Materiais, serviços e outros (ii)	84.355	132.041	83.857	135.402
Fornecedores partes relacionadas	-	3.590	-	-
Ajuste a valor presente (iii)	(672)	(330)	(672)	(330)
Total	176.344	160.715	178.988	160.486

(i) Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue na safra, líquido dos valores adiantados, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra por meio do índice de Açúcar Total Recuperado (ATR) divulgado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (Consecana/SP).

(ii) Os saldos a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços referem-se, principalmente, a aquisições de insumos, materiais de manutenção, fretes, serviços, embalagens e combustíveis.

(iii) Em 30 de setembro de 2025, a taxa de desconto real utilizada para o cálculo do ajuste a valor presente é de 7,83% a.a. (8,05% a.a. em 31 de março de 2025).

A exposição da Companhia em relação ao risco de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está devidamente divulgada na nota explicativa nº 25.



13. Adiantamentos recebidos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Mercado interno (i)	76.738	71.374	76.740	72.257
Mercado externo	10.076	10.656	10.076	10.656
Mercado externo - fim específico exportação (ii)	285.261	352.558	285.261	352.558
Total	372.075	434.588	372.077	435.471
Circulante	203.715	185.954	203.717	186.837
Não circulante	168.360	248.634	168.360	248.634

(i) Refere-se, principalmente, a contrato de venda de energia, com entregas previstas até agosto de 2029.

(ii) A Companhia celebrou contrato de venda de açúcar com entregas previstas para ocorrer até dezembro de 2027.

14. Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais vigentes			Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	Vencimento	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Capital de giro	3,73%	CDI	2031	843.705	798.723	843.705	798.723
Crédito rural	3,26%	CDI	2028	202.993	223.471	202.993	223.471
Crédito rural	13,42%	PRÉ	2026	29.336	20.231	36.890	20.231
Mercado de capitais (CRA)	4,57%	IPCA/CDI	2031	471.917	348.577	471.917	348.577
Mercado de capitais (CRA) (i)	17,10%	PRÉ	2031	247.534	-	247.534	-
Linhas do BNDES	6,28%	TLP	2033	136.285	115.585	136.285	115.585
Debêntures	3,00%	CDI	2029	90.382	99.796	90.382	99.796
Financiamentos	2,99%	PRÉ	2030	25.167	5.456	25.167	5.456
Total em moeda nacional				2.047.319	1.611.839	2.054.873	1.611.839
Capital de giro	5,00%	SOFR	2029	282.560	530.051	282.560	530.051
Total em moeda estrangeira (dólar americano \$)				282.560	530.051	282.560	530.051
Total de Empréstimos e Financiamentos				2.329.879	2.141.890	2.337.433	2.141.890
Circulante				714.073	718.497	721.627	718.497
Não circulante				1.615.806	1.423.393	1.615.806	1.423.393

(i) Em 13 de agosto de 2025, a Companhia realizou captação de recursos no mercado de capitais por meio da emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA). A operação teve como objetivo otimizar a estrutura de capital, alongar o perfil do endividamento e reforçar o capital de giro destinado às atividades operacionais.

Em 30 de setembro de 2025, os empréstimos e financiamentos da Companhia estão garantidos por ativos imobilizados, sendo: imóveis e maquinários no valor contábil de R\$ 426.210 (R\$ 449.149 em 31 de março de 2025); duplicatas no valor de R\$ 18.049 (R\$ 10.265 de duplicatas em 31 de março de 2025); valores que devem ser movimentado anualmente em contas vinculadas às instituições financeiras das operações contratadas, totalizando R\$ 647.630 (R\$ 712.257 em 31 de março de 2025), produtos etanol e açúcar no valor de R\$ 51.375 (R\$ 14.285 em 31 de março de 2025) e fianças bancárias no valor de R\$ 101.679 (R\$ 90.404 em 31 de março de 2025).



Os saldos de empréstimos e financiamentos não circulantes líquidos dos custos de captações estão divididos por vencimento da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado
	30/09/2025
De 1º/10/2026 a 30/09/2027	501.702
De 1º/10/2027 a 30/09/2028	403.695
De 1º/10/2028 a 30/09/2029	201.010
De 1º/10/2029 a 30/09/2030	253.305
De 1º/10/2030 a 30/09/2031	239.822
Após outubro/2031	16.272
Total	1.615.806

	Controladora e consolidado
	31/03/2025
De 1º/04/2026 a 31/03/2027	591.642
De 1º/04/2027 a 31/03/2028	427.527
De 1º/04/2028 a 31/03/2029	275.774
De 1º/04/2029 a 31/03/2030	81.230
De 1º/04/2030 a 31/03/2031	41.006
Após abril/2031	6.214
Total	1.423.393

No quadro abaixo é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o período findo em 30 de setembro de 2025 e 2024:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Saldo inicial	2.141.890	1.805.488	2.141.890	1.813.804
Total transações que afetam fluxo de caixa:	46.486	(94.335)	53.986	(99.423)
Captação de financiamentos	610.907	556.901	618.407	556.901
Amortização de principal	(412.993)	(526.992)	(412.993)	(531.709)
Pagamento de juros	(151.428)	(124.244)	(151.428)	(124.615)
Total transações que não afetam fluxo de caixa:	141.503	149.053	141.557	149.319
Provisão de juros	169.254	133.626	169.308	133.892
Variação cambial	(27.751)	15.427	(27.751)	15.427
Saldo final	2.329.879	1.860.206	2.337.433	1.863.700

Covenants

A Companhia celebrou contratos financeiros que possuem cláusulas contratuais financeiras restritivas (covenants), as quais são exigidas o cumprimento de determinados índices financeiros anuais, além das cláusulas restritivas não financeira (obrigações). Quaisquer descumprimentos destes índices ou obrigações previstos nesses contratos poderão antecipar a execução do valor da dívida vinculada ou também, pode ser possível de renegociação.

Neste caso, o credor poderá considerar a execução do saldo em aberto destes contratos antecipadamente, ocasionando um evento de inadimplemento em outros contratos em decorrência de determinadas situações, entre elas, o vencimento antecipado de outros contratos seja declarado (cross- acceleration ou cross-default).



15. Tributos parcelados

A composição dos tributos parcelados, em 30 de setembro de 2025 e 31 de março de 2025, estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
REFIS - Programa de recuperação fiscal (a)	6.840	7.916	6.840	7.916
Impostos e Contribuições Parcelamento PERT (b)	17.644	21.558	17.644	21.558
Parcelamentos Extraordinário PGFN (i)	1.971	2.780	1.971	2.780
REFIS - Lei nº 12.996/14 (ii)	4.233	4.662	4.233	4.662
Autorregularização (iii)	1.543	1.734	1.543	1.734
Outros	230	630	230	630
Total	32.461	39.280	32.461	39.280
Circulante	15.826	15.872	15.826	15.872
Não circulante	16.635	23.408	16.635	23.408

(i) A partir de outubro de 2019, a Companhia obteve, junto aos órgãos públicos federais e estaduais, outras modalidades de refinanciamento e parcelamento que incluíram ICMS e outras contribuições, com juros de Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), multa de 20% e pagamentos mensais, que serão liquidados até maio de 2027.

(ii) Aprovada a adesão ao programa de parcelamento de tributos federais instituído pela Lei nº 12.996/2014. A adesão foi realizada junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) em 25 de agosto de 2014. Os débitos apontados para o parcelamento nesta modalidade foram aqueles inscritos em dívida ativa até 30 de abril de 2017 e reportados a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), sendo posteriormente consolidados.

(iii) Em 01 de abril de 2024, a Companhia aderiu ao programa de autorregularização instituído pela Lei 14.740, de 29 de novembro de 2023. Este programa consiste em um incentivo fiscal que abrange tributos administrados pela Receita federal que não foram declarados, cujo vencimento original seja até 30 de novembro de 2023. A dívida consolidada obteve desconto de 100% em juros e multas. Foi realizado um pagamento inicial de 50% do débito com a utilização de créditos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, e o restante parcelado em 48 parcelas mensais.

a) REFIS

Os débitos tributários parcelados na modalidade Refis Reabertura (Lei 11.941/2009) foram aqueles com vencimento até 30 de novembro de 2008, cujos prazos de adesão foram reabertos conforme a Lei 12.865/2013. Esses débitos foram parcelados em um total de 180 meses, com início em dezembro de 2013. Até 30 de setembro de 2025, foram pagas 135 parcelas, restando 45 parcelas a vencer, com previsão de liquidação para junho de 2029. Após a consolidação do parcelamento, foi autorizada a compensação dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social com os débitos existentes, conforme o disposto no artigo 1º, parágrafo 8º, da Lei nº 11.941/2009, combinado com o artigo 17, II, parágrafo 10º, da Lei 12.865/2013.

b) PERT

Os débitos indicados para parcelamento na modalidade PERT foram aqueles vencidos até 30 de abril de 2017, inscritos em dívida ativa e reportados à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Esses débitos foram integralmente consolidados para parcelamento. O montante total dos débitos foi parcelado em 119 meses, com início da liquidação em setembro de 2017. Restam ainda 22 parcelas a vencer, com previsão de liquidação para julho de 2027.

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de março de 2024	28.755
Redução por pagamento	(8.969)
Atualização de juros sobre dívida	1.772
Saldo em 31 de março de 2025	21.558
Redução por pagamento	(4.741)
Atualização de juros sobre dívida	827
Saldo em 30 de setembro de 2025	17.644



16. Provisão para demandas judiciais

16.1 Perdas prováveis

A Uisa é demandada em ações judiciais e administrativas, de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista. A administração constituiu provisão para essas demandas judiciais em um montante considerado suficiente para cobrir perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A movimentação das provisões, para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, é demonstrada a seguir:

	Provisão para demandas judiciais					Controladora Depósitos Judiciais (i)
	Tributários	Ambientais	Cíveis	Trabalhistas	Total	
Saldo em 31 de março de 2024	19.522	2.550	6.726	7.245	36.043	8.449
Adições	542	6	4.105	2.037	6.690	-
Reversões	(20.033)	(1.809)	-	-	(21.842)	-
Utilizações	-	(420)	(254)	(1.838)	(2.512)	-
Saldo em 30 de setembro de 2024	31	327	10.577	7.444	18.379	8.449
Saldo em 31 de março de 2025	31	-	11.332	4.352	15.715	18.581
Adições	-	-	79	865	944	441
Reversões	-	-	(5.131)	-	(5.131)	-
Utilizações	-	-	-	(809)	(809)	(291)
Saldo em 30 de setembro de 2025	31	-	6.280	4.408	10.719	18.731

	Provisão para demandas judiciais					Consolidado Depósitos Judiciais (i)
	Tributários	Ambientais	Cíveis	Trabalhistas	Total	
Saldo em 31 de março de 2024	19.523	2.550	6.726	7.245	36.044	9.721
Adições	542	6	4.105	2.037	6.690	-
Reversões	(20.033)	(1.809)	-	-	(21.842)	-
Utilizações	-	(420)	(254)	(1.838)	(2.512)	-
Saldo em 30 de setembro de 2024	32	327	10.577	7.444	18.380	9.721
Saldo em 31 de março de 2025	31	-	11.607	4.352	15.990	18.581
Adições	-	-	79	865	944	441
Reversões	-	-	(5.131)	-	(5.131)	-
Utilizações	-	-	-	(810)	(810)	(291)
Saldo em 30 de setembro de 2025	31	-	6.555	4.407	10.993	18.731

(i) Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências passivas, sendo atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

A natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima são as seguintes:

Processos Tributários

Refere-se substancialmente a execução fiscal para cobrança de débitos mensais e rescisórios de FGTS.

Processos Cíveis

Referem-se a processos judiciais que discutem acerca de obrigações contratuais e de ação regressiva de resarcimento ao erário, interposta pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).



Processos Trabalhistas

A Uisa é parte em ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de (i) horas extras; (ii) adicional de insalubridade; (iii) adicional de periculosidade; (iv) equiparação salarial e; (v) diferenças salariais.

16.1 Perdas possíveis

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Ambientais	6.012	5.725	6.012	5.725
Cíveis	111	46	111	46
Indenizatórias	7	7	7	7
Outros processos	104	39	104	39
Trabalhistas	510	1.296	510	1.296
Tributários	117.529	110.184	125.498	117.896
Contribuição previdenciária (i)	6.689	6.515	6.689	6.515
Pis, Cofins, IRPJ e CSLL (ii)	23.985	23.212	23.985	23.212
Compensação de Tributos Federais (iii)	4.607	4.459	4.607	4.459
Auto de infração (iv)	6.093	5.888	14.062	13.600
ICMS (v)	34.307	30.441	34.307	30.441
Refis (vi)	34.912	34.029	34.912	34.029
Outros processos (vii)	6.936	5.640	6.936	5.640
Total	124.162	117.251	132.131	124.963

Tributários

(i) Refere-se à revisão do parcelamento do REFIS, reaberto pela Lei nº 12.865/2013, para validação dos montantes de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social utilizados para a liquidação de juros e multa, bem como à autorregularização incentivada de débitos de INSS, nos termos da Lei nº 14.740/2023;

(ii) Refere-se, principalmente, ao processo de não homologação de DCTFs (Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais) retificadoras de IRPJ e CSLL, referentes aos períodos de março, junho, julho, agosto, novembro e dezembro de 2021, bem como de PIS/COFINS, relativamente aos períodos de agosto e setembro de 2020;

(iii) Refere-se a pedidos de ressarcimento de tributos federais (PIS e COFINS) compensados com demais tributos;

(iv) Refere-se ao auto de infração lavrado para exigência de contribuições previdenciárias substitutivas da agroindústria (Funrural e Gilrat) e da Contribuição ao SENAR, relativamente ao período de janeiro a dezembro de 2021;

(v) Refere-se aos autos de infração de ICMS, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2004, em razão de operações sem comprovação de internamento na Zona Franca de Manaus e cobrança de débito referente ao regime de estimativa segmentada. Conforme o Decreto nº 762 da Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso (SEFAZ/MT), houve redução do valor contingenciado, decorrente da alteração do cálculo de atualização dos processos tributários, que passou a adotar a taxa Selic como indexador;

(vi) Revisão do saldo devedor referente ao parcelamento decorrente da reabertura da Lei nº 11.941/2009 – Art. 1º (demais débitos – PGFN), em razão do não reconhecimento de créditos fiscais apurados até março de 2014; e

(vii) Refere-se à provisão dos processos que tratam das contribuições de terceiros (SESI, SENAI, SESC, SENAC, SEBRAE, INCRA, SEST e SENAT), recolhidas com a limitação ao teto de 20 salários-mínimos.

Ambientais

Os processos ambientais tratam de ação civil pública promovida pelo Ministério Público Estadual do Mato Grosso ("MPE/MT") com de indenização por dano material e moral em decorrência de suposto ato lesivo ao meio ambiente causado por um derramamento acidental de vinhaça ocorrido no ano de 2007 e autos de infração administrativos por suposta utilização e armazenamento de agrotóxicos em desacordo à legislação.



Cíveis

Os processos cíveis, em geral, foram propostos por motoristas de empresas terceiras e têm por objeto pretensão de indenização pelo excesso do tempo de espera para carga ou descarga (estadias) e reconhecimento de responsabilidade subsidiária da Uisa nesta indenização.

Trabalhistas

Esses processos têm o principal pleito o pagamento de (i) horas extras; (ii) adicional de insalubridade; (iii) adicional de periculosidade; (iv) equiparação salarial e; (v) diferenças salariais.

17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a) Composição do imposto de renda e contribuição social corrente

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
IRPJ a compensar (i)	27.026	31.901	27.202	32.174
CSLL a compensar (i)	7.717	8.122	7.752	8.156
Total ativo	34.743	40.023	34.954	40.330
Total ativo circulante	5.745	12.127	5.929	12.408
Total ativo não circulante	28.998	27.896	29.025	27.922

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
IRPJ a pagar (ii)	3.549	4.036	3.584	4.064
CSLL a pagar (ii)	1.309	1.487	1.353	1.515
Total passivo	4.858	5.523	4.937	5.579
Total circulante	1.943	1.860	2.022	1.916
Total não circulante	2.915	3.663	2.915	3.663

(i) Refere-se, predominantemente, a saldos negativos e a pagamentos indevidos ou realizados a maior, apurados nos exercícios de 2017, 2021 e 2024, bem como à constituição de crédito de subvenção para investimento, conforme disposto na Lei nº 14.789, de dezembro de 2023.

(ii) Refere-se, substancialmente, à adesão da Companhia, em 1º de abril de 2024, ao Programa de Autorregularização Tributária, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023, voltado à regularização de tributos federais não declarados, com vencimento original até 30 de novembro de 2023. A dívida consolidada foi beneficiada com a remissão integral de juros e multas, sendo o pagamento inicial equivalente a 50% do débito, quitado por meio da utilização de créditos de Prejuízo Fiscal e de Base de Cálculo Negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor remanescente foi parcelado em 48 prestações mensais, das quais 30 ainda se encontram a vencer.

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/03/2024	Compensação autorregularização (a)					30/09/2024	31/03/2025	Controladora				
		Movimentações (resultado)		30/09/2024					Movimentações (resultado)		30/09/2025		
		Saldo Ativo	6 meses	3 meses	9 meses	3 meses			Saldo Ativo	6 meses	3 meses		
Prejuízos fiscais	613.398	2.332	(23.484)	(8.762)	-	-	606.968	620.413	11.676	(1.681)	632.089		
Prejuízos fiscais (IRPJ) (i)	452.176	574	(18.408)	(6.443)	-	-	446.307	456.194	8.381	(1.236)	464.575		
Base negativa (CSLL) (i)	161.222	1.758	(5.076)	(2.319)	-	-	160.661	164.219	3.295	(445)	167.514		
Diferenças temporárias dedutíveis do futuro	201.072	19.040	16.157	-	-	-	220.112	209.446	(28.192)	(8.128)	181.254		
Arrendamento	180.677	6.934	15.467	-	-	-	187.611	178.671	(22.269)	(7.910)	156.402		
Demais provisões	20.395	12.106	690	-	-	-	32.501	30.775	(5.923)	(218)	24.852		
Diferenças temporárias tributáveis no futuro	(397.318)	3.703	17.621	-	-	-	(393.615)	(375.753)	4.085	14.452	(371.668)		
Ajuste de valor justo	864	(1.445)	(1.432)	-	-	-	(581)	(661)	(105)	(33)	(766)		
Depreciação acelerada incentivada	(63.110)	16.505	8.687	-	-	-	(46.605)	(62.400)	15.113	9.633	(47.287)		
Direito de uso (ii)	(174.726)	2.792	(7.626)	-	-	-	(171.934)	(152.535)	17.235	9.496	(135.300)		
Realização da reserva de reavaliação (iii)	(103.335)	622	288	-	-	-	(102.713)	(102.162)	529	258	(101.633)		
Subvenção de investimento	(7.566)	1.328	6.890	-	-	-	(6.238)	(1.312)	(3.265)	(2.058)	(4.577)		
Ativo biológico (iv)	(49.445)	(16.099)	10.814	-	-	-	(65.544)	(41.463)	(21.137)	(191)	(62.600)		
Variação cambial (v)	-	-	-	-	-	-	-	(15.220)	(4.285)	(2.653)	(19.505)		
Impostos diferidos líquidos	417.152	25.075	10.294	(8.762)	-	-	433.465	454.106	(12.431)	4.643	441.675		



	31/03/2024	Consolidado							
		Movimentações (resultado)		Compensação autorregularização (a)		30/09/2024	Saldo Ativo	Movimentações (resultado)	
		Saldo Ativo	6 meses	3 meses	6 meses			Saldo Ativo	6 meses
Prejuízos fiscais	627.376	4.449	(22.171)	(8.762)	-	623.063	635.547	13.472	560
Prejuízos fiscais (IRPJ) (i)	462.454	2.130	(17.442)	(6.443)		458.141	467.322	9.702	412
Base negativa (CSLL) (i)	164.922	2.319	(4.729)	(2.319)		164.922	168.225	3.770	148
Diferenças temporárias dedutíveis do futuro	201.071	10.661	(742)	-	-	211.732	209.857	(28.452)	(8.637)
Arrendamento	180.677	(1.445)	(1.432)	-	-	179.232	178.671	(22.269)	(7.910)
Demais provisões	20.394	12.106	690	-	-	32.500	31.186	(6.183)	(727)
Diferenças temporárias tributáveis no futuro	(397.207)	11.972	34.521	-	-	(385.235)	(375.717)	4.049	14.451
Ajuste de valor justo	865	16.505	8.687	-	-	17.370	(625)	(141)	(34)
Depreciação acelerada incentivada	(63.110)	2.792	(7.626)	-	-	(60.318)	(62.400)	15.113	9.633
Direito de uso (ii)	(174.726)	6.934	15.468	-	-	(167.792)	(152.535)	17.235	9.496
Realização da reserva de reavaliação (iii)	(103.335)	622	288	-	-	(102.713)	(102.162)	529	258
Subvenção de investimento	(7.566)	1.328	6.890	-	-	(6.238)	(1.312)	(3.265)	(2.058)
Ativo biológico (iv)	(49.335)	(16.209)	10.814	-	-	(65.544)	(41.463)	(21.137)	(191)
Variação cambial (v)	-	-	-	-	-	-	(15.220)	(4.285)	(2.653)
Impostos diferidos líquidos	431.240	27.082	11.608	(8.762)	-	449.560	469.687	(10.931)	6.374

(a) A Companhia aderiu ao programa de autorregularização instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023, conforme mencionado na Nota Explicativa 21. Essa adesão possibilitou a utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, anteriormente reconhecidos como ativos fiscais diferidos, para quitação parcial dos débitos abrangidos pelo referido programa.

(i) A Uisa constitui ativo fiscal diferido referente ao saldo de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, com base na expectativa de lucro nos exercícios futuros da Companhia.

(ii) A Companhia reconhece ativos e passivos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas pela contabilização dos contratos de arrendamento, em conformidade com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

(iii) Os valores da reserva de reavaliação referem-se a ativos do imobilizado que foram valorizados conforme o disposto no artigo 182, § 3º, da Lei nº 6.404/76. A partir de 1º de janeiro de 2008, a constituição de reserva de reavaliação foi extinta, nos termos da Lei nº 11.638/2007. À medida que a reserva de reavaliação é realizada, por meio da depreciação, baixa ou venda dos ativos reavaliados, ocorre também a realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos previamente reconhecidos sobre essa diferença.

(iv) Referem-se ao efeito da constituição do imposto diferido sobre o saldo do valor justo do ativo biológico.

(v) A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as variações cambiais de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, em decorrência das oscilações cambiais ocorridas no período, considerando a opção pelo regime de caixa.



c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	6 meses		6 meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	38.126	(77.293)	36.724	(79.275)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(12.963)	26.280	(12.486)	26.954
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Exclusões (Adições) permanentes, líquidas	1.413	(14.464)	1.449	(13.394)
Resultado de equivalência patrimonial	(881)	(353)	-	(115)
Receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social	(12.431)	11.463	(11.037)	13.445
Imposto de renda corrente	-	(13.612)	(106)	(13.637)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.431)	25.075	(10.931)	27.082
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	33%	15%	30%	17%

	Controladora		Consolidado	
	3 meses		3 meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.198)	(41.486)	(15.822)	(42.790)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	4.827	14.105	5.379	14.549
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Exclusões (Adições) permanentes, líquidas	971	(4.206)	888	(3.096)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.155)	116	-	(134)
Receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social	4.643	10.015	6.267	11.319
Imposto de renda corrente	-	(279)	(107)	(289)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.643	10.294	6.374	11.608
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	33%	24%	40%	26%

18. Contas a pagar de aquisição de terra

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025
Aquisição de terras (i)	47.670	51.219
Total	47.670	51.219
Circulante	9.534	10.244
Não circulante	38.136	40.975

(i) Em 25 de outubro de 2024, a Uisa adquiriu a fazenda Feliz Terra por meio de um contrato de transação, cessão de direitos e outras avenças com Safra National Bank Of New York e Decacache Advogados, no qual a Uisa adquiriu o crédito objeto da execução, com o direito de adjudicar a fazenda pelo valor de R\$ 60.000. Foi pago R\$ 10.000 no ato da assinatura do contrato, e o saldo restante será quitado em 5 parcelas de R\$ 10.000 cada, atualizadas conforme a variação do preço do quilograma de açúcar total recuperável ("ATR"), divulgado pelo Consecana-SP (pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo).

Os saldos de outras contas a pagar não circulantes estão divididos por vencimento da seguinte forma:



	Controladora e Consolidado 30/09/2025
De 1º/10/2026 a 30/09/2027	9.534
De 1º/10/2027 a 30/09/2028	9.534
De 1º/10/2028 a 30/09/2029	9.534
De 1º/10/2029 a 27/10/2029	9.534
Total	38.136

	Controladora e Consolidado 31/03/2025
De 1º/04/2026 a 31/03/2027	10.244
De 1º/04/2027 a 31/03/2028	10.244
De 1º/04/2028 a 31/03/2029	10.244
De 1º/04/2029 a 31/10/2029	10.243
Total	40.975

19. Patrimônio líquido

a) Capital social, reservas de capital e plano de ações restritas

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de março de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 901.394, composto por 221.483 (duzentos e vinte um milhões e quatrocentos e oitenta e três mil) ações ordinárias, todas sem valor nominal e indivisíveis em relação à Companhia e reservas de capital de R\$ 290.699, decorrente do aumento de capital aprovado pelo acionista em 29 de setembro de 2023, conforme representado abaixo:

	Capital social	Reservas de capital	Quantidade de ações ordinárias
FIP Uisa	865.120	290.699	213.046
Ações em tesouraria	30.000	-	5.375
Minoritários	6.274	-	3.061
Total	901.394	290.699	221.482

b) Ações em tesouraria

Em 26 de agosto de 2025, o Conselho de Administração da Companhia realizou reunião cuja ata registrou a aprovação do programa de recompra de ações para manutenção em tesouraria, conforme previsto no Estatuto Social e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As ações em tesouraria são registradas pelo custo de aquisição e deduzidas do patrimônio líquido. Não são reconhecidos ganhos ou perdas na demonstração do resultado em decorrência da compra ou venda dessas ações.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia mantém R\$ 30.000 de ações em tesouraria, equivalentes a 5.375 ações (em 31 de março de 2025 não havia ações em tesouraria).

c) Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva de reavaliação refere-se a reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia e de suas Controladas, constituída em período no qual essa prática era permitida pela legislação societária, com base em laudo técnico elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes à reserva de reavaliação de ativos próprios estão classificados no passivo não circulante. A realização da reserva ocorre por meio da depreciação ou baixa dos bens



reavaliados, sendo apropriada contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários. Em 30 de setembro de 2025 a Companhia possuía saldo de R\$ 197.287 (R\$ 198.314 em 31 de março de 2025).

d) Reservas de incentivos fiscais

A partir de janeiro de 2024, com a promulgação da lei 14.789/23, não será mais necessária a constituição de reservas de incentivos fiscais, uma vez que as receitas decorrentes de benefícios fiscais passaram a ser tributadas pelos impostos federais. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de março de 2025, a Companhia apresentava saldo de R\$ 260.079, referente a incentivos fiscais não constituídos em reserva, tanto na controladora quanto no consolidado. Esse saldo refere-se a benefícios reconhecidos em exercícios anteriores, quando ainda era exigida a constituição da reserva, conforme a legislação então vigente.

e) Resultado líquido por ação

	Consolidado			
	6 meses		3 meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Uisa	25.696	(65.830)	(9.554)	(31.471)
Ações ordinárias existentes em 1º de abril	221.483	221.483	221.483	221.483
Efeito da recompra de ações em tesouraria em setembro de 2025 (i)	(896)	-	(896)	-
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	220.587	221.483	220.587	221.483
Resultado básico e diluído por ações ordinárias (em reais)	0,1165	(0,2972)	(0,0433)	(0,1421)

(i) Em setembro de 2025, a Companhia recomprou 5.375 ações ordinárias, que passaram a ser mantidas em tesouraria. Essas ações foram excluídas do número médio ponderado de ações ordinárias em circulação, conforme determina o CPC 41 Lucro por Ação.

O cálculo do resultado básico por ação foi baseado no resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias, considerando a média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O cálculo do resultado diluído por ação foi baseado no resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias, considerando a média ponderada das ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias diluídas.

f) Alteração de participação societária

Em 8 de agosto de 2024, a Uisa passou a deter 90% do capital da Uisa Geo Biogás S.A., após subscrição e integralização de ações por meio da capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC). A investida permanece em fase pré-operacional, sem estrutura ativa ou processos substantivos, razão pela qual a operação não foi caracterizada como uma combinação de negócios, nos termos do CPC 15 (R1), e não houve reavaliação da participação anteriormente reconhecida. A alteração no percentual de participação resultou em uma reorganização societária, com reflexo no saldo de participação de não controladores, que totalizou R\$ 3.965 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 3.973 em 31 de março de 2025).

20. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas Controladas que desenvolve atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas Controladas. Os segmentos operacionais da Companhia são demonstrados com base em relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, sendo frequentemente revisado pela Diretoria Executiva.

Abaixo os segmentos das operações de comercialização da Companhia e suas Controladas:

**Açúcar**

A Companhia comercializa o açúcar sob a marca Itamarati tendo as seguintes opções: açúcar cristal, açúcar refinado, açúcar VHP (Very High Polarization), açúcar triturado, açúcar demerara e açúcar mascavo.

Etanol

A Uisa produz etanol hidratado, utilizado diretamente como combustível em motores de combustão interna de veículos e equipamentos compatíveis, como automóveis, tratores, aeronaves agrícolas, entre outros. Também produz etanol anidro, que é misturado à gasolina na proporção determinada pela legislação vigente, sendo utilizado como aditivo obrigatório no abastecimento de veículos movidos a gasolina.

Energia elétrica

A energia elétrica gerada durante o processo produtivo é utilizada para abastecimento interno, sendo o excedente comercializado no mercado.

Soja

A produção e comercialização de toda a plantação de soja é realizada por meio da sua Controlada, Guanabara Agrícola Ltda.

Biomassa

Producimos, bagaço (a fibra que sobra após a extração do caldo da cana-de-açúcar, usada como fonte de energia) como subprodutos da nossa produção de açúcar e etanol. O bagaço é utilizado para gerar todo o vapor e eletricidade necessários à operação de nossa usina e vendemos o seu excedente.

CBIOs

Os CBIOs (Créditos de Descarbonização) são títulos emitidos através da comercialização do etanol, e que podem ser negociados por produtores de biocombustíveis, dentro do programa Renovabio.

Levedura

Bio Nutrition é um segmento da Uisa voltado à diversificação do portfólio de produtos biotecnológicos aplicados à nutrição animal. A partir de resíduos gerados no processo de fabricação de etanol, o segmento desenvolve derivados de levedura desidratados, que são utilizados como ingredientes por grandes centros consumidores, agregando valor à cadeia produtiva por meio de soluções sustentáveis e de alto desempenho nutricional.

Segmentos não reportáveis

São materiais de almoxarifado, imóveis urbanos, serviços e outros.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração de resultado do lucro operacional por segmento, com foco na rentabilidade.



a) Conciliação das informações sobre segmentos com valores reportados nas demonstrações financeiras

Demonstração do resultado consolidado por segmento

									30/09/2025	
Consolidado	Açúcar	Etanol	Cbios	Energia Elétrica	Soja	Biomassa	Levedura	Total Segmentos reportáveis	Segmentos não reportáveis	Total
Receita líquida	456.389	373.014	5.895	11.566	7.765	7.221	10.465	872.315	16.319	888.634
Custo dos produtos vendidos	(333.172)	(309.688)	(6.598)	(15.931)	(5.409)	(3.276)	(7.396)	(681.470)	(270)	(681.740)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	62.169	62.169
Lucro (prejuízo) bruto	123.217	63.326	(703)	(4.365)	2.356	3.945	3.069	190.845	78.218	269.063
Despesas com vendas	(65.646)	(1.263)	-	(590)	-	-	-	(67.499)	-	(67.499)
Demais despesas (receitas) operacionais, líquidas	(34.616)	(28.290)	(978)	(872)	(272)	-	-	(65.028)	(1.088)	(66.116)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos	22.955	33.773	(1.681)	(5.827)	2.084	3.945	3.069	58.318	77.130	135.448
Resultado financeiro									(98.724)	(98.724)
Resultado de equivalência patrimonial									-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos									(11.037)	(11.037)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.687
Depreciação e amortização	(119.574)	(146.644)	-	(9.267)	-	-	-	(275.485)	(1.352)	(276.837)



30/09/2024

Consolidado	Açúcar	Etanol	Cbios	Energia Elétrica	Soja	Biomassa	Levedura	Total Segmentos reportáveis	Segmentos não reportáveis	Total
Receita líquida	474.794	278.291	10.568	7.170	9.544	7.956	6.588	794.911	1.187	796.098
Custo dos produtos vendidos	(293.998)	(244.722)	(13.852)	(14.851)	(9.579)	(6.905)	(5.844)	(589.751)	(1.647)	(591.398)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	47.674	47.674
Lucro (prejuízo) bruto	180.796	33.569	(3.284)	(7.681)	(35)	1.051	744	205.160	47.214	252.374
Despesas com vendas	(55.938)	(684)	-	(650)	-	-	-	(57.272)	-	(57.272)
Demais despesas operacionais, líquidas	(49.626)	(28.212)	-	(671)	(40)	-	-	(78.549)	(979)	(79.528)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos	75.232	4.673	(3.284)	(9.002)	(75)	1.051	744	69.339	46.235	115.574
Resultado financeiro									(194.510)	(194.510)
Resultado de equivalência patrimonial									(339)	(339)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos									13.445	13.445
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.830)
Depreciação e amortização	(108.033)	(116.863)		(8.853)	-	-	-	(233.749)	(1.126)	(234.875)



Segmentos geográficos

Receita líquida está dividida entre mercado interno e externo, a receita proveniente do mercado externo refere-se à comercialização de açúcar e está distribuída nas seguintes regiões:

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Mercado interno	707.524	671.183
Mercado externo	62.477	49.468
América do Sul	5.480	16.254
Europa	54.288	33.214
Ásia	2.709	-
Mercado externo - Fim específico de exportação (por região exportadora no território nacional) (i)	118.633	75.447
Norte	296	1.347
Sudeste	118.337	74.100
Total receita líquida	888.634	796.098

(i) Trata-se de operações de venda destinadas a clientes comerciais exportadores, com finalidade específica de exportação, em conformidade com o §1º do art. 1º da Lei nº 8.402/1992 e com o art. 4º da Instrução Normativa RFB nº 1.781/2017, que regulamentam esse tipo de operação.

Ativos operacionais consolidados por segmento

As informações sobre ativos totais por segmentos não são apresentadas, uma vez que não fazem parte do conjunto de informações utilizadas pelos administradores da Companhia para tomada de decisões. As decisões relacionadas a investimentos e a alocação de recursos são baseadas em informações consolidadas dos segmentos de açúcar e etanol. Nos demais segmentos, os ativos e passivos não são analisados de forma segregada pela administração.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 a Companhia teve clientes que representaram mais de 10% de sua receita líquida. O principal cliente representou 15% da receita líquida em 30 de setembro de 2025 e 13% em 30 de setembro de 2024.

21. Receitas líquidas

a) Receitas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	6 meses		6 meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Mercado interno	801.603	711.941	801.848	722.053
Mercado externo	182.507	140.518	182.507	140.518
Receita bruta de vendas	984.110	852.459	984.355	862.571
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(110.997)	(75.355)	(117.456)	(75.884)
Subvenção para investimento e custeio (i)	21.735	9.411	21.735	9.411
Receitas líquidas	894.848	786.515	888.634	796.098

(i) Refere-se, substancialmente, à subvenção para investimento, relacionada ao crédito outorgado pelos benefícios do PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Estado de Mato Grosso), calculado sobre o ICMS, e à subvenção para custeio, correspondente ao crédito presumido de ICMS concedido pelo Estado do Pará, conforme descrito na nota explicativa nº 27.

	Controladora		Consolidado	
	3 meses		3 meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Mercado interno	443.687	388.579	440.668	389.234
Mercado externo	111.925	61.615	111.925	61.615
Receita bruta de vendas	555.612	450.194	552.593	450.849
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(59.360)	(33.207)	(66.069)	(33.277)
Subvenção para investimento e custeio	12.997	5.253	12.997	5.253
Receitas líquidas	509.249	422.240	499.521	422.825

b) Receitas líquidas por produto

	Controladora		Consolidado	
	6 meses		6 meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Mercado interno				
Açúcar	713.738	661.600	707.524	671.183
Etanol	290.055	349.879	275.279	349.879
Energia elétrica	373.014	278.291	373.014	278.291
Biomassa	11.566	7.170	11.566	7.170
CBIOs	7.221	7.956	7.221	7.956
Levedura	5.895	10.568	5.895	10.568
Soja	10.465	6.818	10.465	6.588
Não segmentado	-	-	7.765	9.544
Mercado externo				
Açúcar	15.522	918	16.319	1.187
Receitas líquidas	181.110	124.915	181.110	124.915

	Controladora		Consolidado	
	3 meses		3 meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Mercado interno				
Açúcar	397.707	361.279	387.979	361.864
Etanol	166.260	194.953	155.692	194.953
Energia elétrica	201.638	140.558	201.638	140.558
Biomassa	7.199	5.358	7.199	5.358
CBIOs	4.882	5.734	4.882	5.734
Levedura	2.087	9.233	2.087	9.233
Soja	6.702	5.324	6.702	5.164
Não segmentado	-	-	453	208
Mercado externo				
Açúcar	8.939	119	9.326	656
Receitas líquidas	111.542	60.961	111.542	60.961



22. Custos e despesas por natureza

A Reconciliação das despesas por natureza é a seguir:

a) Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos

Tipo de gastos	6 meses				3 meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Matéria prima e materiais de uso e consumo (i)	(324.074)	(326.169)	(346.963)	(336.671)	(180.955)	(164.189)	(188.031)	(164.845)
Gastos com pessoal	(38.102)	(21.879)	(34.967)	(22.812)	(21.640)	(9.585)	(20.078)	(9.621)
Depreciação e amortização	(294.048)	(227.110)	(270.097)	(227.146)	(165.507)	(120.641)	(154.100)	(120.659)
Serviços de terceiros	(30.080)	(3.708)	(27.352)	(3.986)	(16.214)	(1.160)	(15.015)	(1.169)
Fretes	(2.823)	(2.210)	(2.361)	(2.210)	(1.669)	(767)	(1.443)	(767)
Recuperação custos de parceria	-	1.427	-	1.427	-	-	-	-
Variação no valor dos ativos biológicos	62.169	47.351	62.169	47.674	560	(31.805)	560	(31.805)
Totais	(626.958)	(532.298)	(619.571)	(543.724)	(385.425)	(328.147)	(378.107)	(328.866)

b) Despesas com vendas

Tipo de gastos	6 meses				3 meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Materiais de uso e consumo	(3.933)	(3.388)	(3.973)	(3.387)	(2.556)	(1.615)	(2.591)	(1.614)
Gastos com pessoal	(4.682)	(5.367)	(5.156)	(5.368)	(2.275)	(2.690)	(2.519)	(2.691)
Depreciação e amortização	(1.930)	(2.303)	(1.930)	(2.303)	(963)	(1.421)	(963)	(1.421)
Serviços de terceiros	(8.945)	(7.667)	(9.345)	(7.667)	(4.906)	(4.619)	(5.118)	(4.619)
Fretes	(45.398)	(38.547)	(47.095)	(38.547)	(25.502)	(23.089)	(26.366)	(23.089)
Totais	(64.888)	(57.272)	(67.499)	(57.272)	(36.202)	(33.434)	(37.557)	(33.434)



c) Despesas gerais e administrativas

Tipo de gastos	6 meses				3 meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Materiais de uso e consumo	(2.235)	(2.768)	(2.531)	(2.778)	(1.155)	(1.355)	(1.444)	(1.357)
Gastos com pessoal	(28.276)	(25.864)	(28.276)	(25.864)	(13.320)	(12.695)	(13.320)	(12.695)
Depreciação e amortização	(4.741)	(5.426)	(4.810)	(5.426)	(2.362)	(2.756)	(2.391)	(2.756)
Serviços de terceiros	(25.957)	(24.173)	(25.800)	(24.173)	(13.834)	(10.988)	(13.664)	(10.988)
Fretes	(247)	(2.091)	(228)	(2.091)	(137)	(1.125)	(78)	(1.125)
Totais	(61.456)	(60.322)	(61.645)	(60.332)	(30.808)	(28.919)	(30.897)	(28.921)



22.1 Provisão para perda de crédito esperada

	Controladora		Consolidado	
	6 meses		6 meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Clientes do mercado interno e externo	(2.779)	(518)	(2.781)	(518)
Outros	(250)	(4.356)	(252)	(4.345)
Provisão para perda de crédito esperada	(3.029)	(4.874)	(3.033)	(4.863)

	Controladora		Consolidado	
	3 meses		3 meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Clientes do mercado interno e externo	(982)	(734)	(1.002)	(734)
Outros	-	(5.188)	18	(5.188)
Provisão para perda de crédito esperada	(982)	(5.922)	(984)	(5.922)

23. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	6 meses		6 meses	
	Nota	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025
Outras receitas operacionais		7.857	18.850	7.394
Reversão da provisão para contingências	16	4.187	15.152	4.187
Outras receitas		3.670	3.698	3.207
Outras despesas operacionais		(6.805)	(32.518)	(8.832)
Tributos e taxas diversas		(4.797)	(25.752)	(4.883)
Renúncia crédito ICMS (i)		-	(1.790)	-
Outras despesas		(2.008)	(4.976)	(3.949)
Outras receitas (despesas), líquidas		1.052	(13.668)	(1.438)
				(14.333)

	Controladora		Consolidado	
	3 meses		3 meses	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Outras receitas operacionais	1.554	15.064	1.227	14.858
Reversão da provisão para contingências	-	13.314	-	13.314
Outras receitas	1.554	1.750	1.227	1.544
Outras despesas operacionais	(3.044)	(12.827)	(3.757)	(12.940)
Tributos e taxas diversas	(1.795)	(14.001)	(1.849)	(14.028)
Renúncia crédito ICMS (i)	-	3.231	-	3.231
Provisão para contingências	(399)	-	(399)	-
Outras despesas	(850)	(2.057)	(1.509)	(2.143)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.490)	2.237	(2.530)	1.918

(i) Refere-se a renúncia de crédito de ICMS conforme art. 35, §1º anexo V do RICMS-MT.



24. Resultado financeiro, líquido

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras		45.928	30.133	47.058	30.417
Juros recebidos e auferidos		22.370	22.078	23.500	22.362
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - PESA		-	112	-	112
Apropriação da receita diferida de garantia		-	5	-	5
Redução de juros (adesão autorregularização) (i)		-	7.938	-	7.938
Resultado com operações NDF (Non Deliverable Forward) (iii)		23.558	-	23.558	-
Despesas financeiras		(169.545)	(214.052)	(170.661)	(214.504)
Ajuste a valor presente		(179)	(8.708)	(130)	(8.708)
Juros empréstimos e financiamento	14	(152.401)	(132.152)	(152.455)	(132.418)
Resultado com swap (ii)		(5.667)	(31.152)	(5.667)	(31.152)
Resultado com operações NDF (Non Deliverable Forward) (iii)		-	(5.714)	-	(5.714)
Encargos sobre tributos		(3.121)	(20.713)	(3.163)	(20.724)
Outras despesas		(8.177)	(15.613)	(9.246)	(15.788)
Variação cambial e monetária, líquida		24.765	(10.418)	24.879	(10.423)
Empréstimos e financiamentos	14	27.751	(15.427)	27.751	(15.427)
Outros		(2.986)	5.009	(2.872)	5.004
Resultado financeiro líquido		(98.852)	(194.337)	(98.724)	(194.510)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras		19.235	16.412	19.767	16.533
Juros recebidos e auferidos		12.435	10.738	12.967	10.859
Juros sobre Certificado do Tesouro Nacional - PESA		-	63	-	63
Resultado com operações NDF (Non Deliverable Forward) (iii)		6.800	5.611	6.800	5.611
Despesas financeiras		(92.099)	(103.104)	(92.704)	(103.355)
Ajuste a valor presente		250	179	292	179
Juros empréstimos e financiamento	14	(84.891)	(68.895)	(84.946)	(68.996)
Resultado com swap (ii)		(2.980)	(15.125)	(2.980)	(15.125)
Encargos sobre tributos		(1.618)	(10.269)	(1.638)	(10.273)
Outras despesas		(2.860)	(8.994)	(3.432)	(9.140)
Variação cambial e monetária, líquida		7.721	16.810	7.669	16.825
Empréstimos e financiamentos	14	8.741	13.373	8.741	13.373
Outros		(1.020)	3.437	(1.072)	3.452
Resultado financeiro líquido		(65.143)	(69.882)	(65.268)	(69.997)

(i) Refere-se à adesão da Companhia ao Programa de Autorregularização Tributária, que resultou na remissão integral de juros e multas sobre tributos federais não declarados, conforme previsto na Lei nº 14.740/2023.

(ii) Referem-se aos efeitos dos instrumentos derivativos com o objetivo de proteger a atualização do preço da tonelada de açúcar, migrando de uma taxa fixa para uma taxa indexada ao CDI. Adicionalmente, foram utilizados instrumentos derivativos para proteção de operações originalmente contratadas a taxas prefixadas, passando para taxas indexadas ao CDI acrescido de juros, conforme mencionado na nota explicativa 25b.

(iii) Refere-se aos efeitos dos instrumentos derivativos utilizados para proteção cambial das operações de venda de açúcar denominadas em dólar, conforme mencionado na nota explicativa 25b.



25. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada a seguir, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não estão incluídas informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, caso o valor contábil seja uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	Classificação	30/09/2025		Controladora	
			Valor Contábil	Nível 2	Valor Contábil	Nível 2
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	3a	Custo Amortizado	347.606	-	553.793	-
Aplicações financeiras	3b	Custo Amortizado	33.581	-	31.798	-
Contas a receber de clientes	4	Custo Amortizado	171.760	-	100.920	-
Empréstimo para partes relacionadas	7a	Custo Amortizado	37.194	-	33.712	-
Instrumentos financeiros derivativos	25b	Valor justo por meio do resultado	14.493	14.493	11.723	11.723
Total de ativos financeiros			604.634	14.493	731.946	11.723
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	14	Custo Amortizado	2.329.879	2.763.525	2.141.890	2.141.890
Contas a pagar de partes relacionadas	7a	Custo Amortizado	-	-	1.515	1.515
Instrumentos financeiros derivativos	25b	Valor justo por meio do resultado	35.082	35.082	49.335	49.335
Fornecedores	12	Custo Amortizado	176.344	-	160.715	-
Arrendamento a pagar	11b	Custo Amortizado	420.930	-	457.543	-
Contas a pagar de aquisição de terra	18	Valor justo por meio do resultado	47.670	47.670	51.219	51.219
Total de passivos financeiros			3.009.905	2.846.277	2.862.217	2.243.959



	Nota	Classificação	Consolidado			
			30/09/2025		31/03/2025	
			Valor Contábil	Nível 2	Valor Contábil	Nível 2
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	3a	Custo Amortizado	375.591	-	570.992	-
Aplicações financeiras	3b	Custo Amortizado	33.581	-	31.798	-
Contas a receber de clientes	4	Custo Amortizado	137.233	-	97.878	-
Empréstimo para partes relacionadas	7a	Custo Amortizado	37.194	-	33.712	-
		Valor justo por meio do resultado	14.493	14.493	11.723	11.723
Instrumentos financeiros derivativos	25b		598.092	14.493	746.103	11.723
Total de ativos financeiros						
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	14	Custo Amortizado	2.337.433	2.771.721	2.141.890	2.141.890
Instrumentos financeiros derivativos	25b	Custo Amortizado	35.082	35.082	49.335	49.335
Fornecedores	12	Custo Amortizado	178.988	-	160.486	-
Arrendamento a pagar	11b	Custo Amortizado	420.930	-	457.543	-
		Valor justo por meio do resultado	47.670	47.670	51.219	51.219
Contas a pagar de aquisição de terra	18		3.020.103	2.854.473	2.860.473	2.242.444
Total de passivos financeiros						

b) Instrumento financeiro derivativos

A Uisa possui, com caráter exclusivo de proteção, operações de que protegem contra o risco de juros por meio dos swaps pré-fixada por CDI mais juros e operações NDF (*Non Deliverable Forward*) para proteção cambial, conforme demonstradas a seguir:

Modalidade	Vencimento	Controladora e Consolidado			
		Nocial		Posição swap e NDF (valor justo)	
		30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Swap de Juros passivo (i)	2029	556.106	420.360	(34.000)	(42.815)
Swap de Juros ativo (i)	2025	-	150.000	1.363	9.434
Swap (operação adiantamento de açúcar) (ii)	2024	10.801	90.000	(1.082)	(1.669)
Derivativos operações NDF (*) ativo (iii)	2026	25.639	16.429	13.130	2.289
Derivativos operações NDF (*) passivo (iii)	2026	-	29.720	-	(4.851)
Total em moeda nacional		592.546	706.509	(20.589)	(37.612)

(*) NDF (*Non Deliverable Forward*)

Ativo circulante	12.818	11.723
Ativo não circulante	1.675	-
Passivo circulante	20.944	25.536
Passivo não circulante	14.138	23.799

(i) Instrumentos de derivativos para proteção de operações com taxas Pré fixadas para CDI mais juros.

(ii) Instrumentos de derivativos para proteção de atualização de preços da tonelada de açúcar de uma taxa fixada para taxa indexada a CDI.

(iii) Instrumentos de derivativos para proteção cambial de operações de venda de produto "açúcar" em dólar.



c) Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e suas Controladas possuem exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Riscos de crédito;
- Riscos de liquidez;
- Riscos de mercado; e
- Gestão de capital.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, sendo: os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gestão de riscos da Companhia e de suas Controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Diretor-Presidente sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Uisa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Uisa. A Uisa por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam seus papéis e obrigações.

1) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Uisa incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco origina-se, principalmente, das contas a receber de clientes e dos instrumentos financeiros mantidos pela Uisa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está apresentada abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	3a	347.606	553.793	375.591	570.992
Aplicações financeiras	3b	33.581	31.798	33.581	31.798
Contas a receber de clientes	4	171.760	100.920	137.233	97.878
Empréstimo para partes relacionadas	7a	37.194	33.712	37.194	33.712
Instrumentos financeiros derivativos	25b	14.493	11.723	14.493	11.723
Total de ativos financeiros		604.634	731.946	598.092	746.103
Circulante		581.574	712.188	575.032	726.345
Não circulante		23.060	19.758	23.060	19.758

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AAA (tríplo A), *rating* emitido por pelo menos, uma das principais agências de risco (Moody's, Fitch e Standard & Poors).

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e de suas Controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características de cada cliente. A Uisa avalia anualmente o risco de crédito de seus clientes e, sempre que há uma inclusão de um novo cliente, é atribuído um limite individual de crédito conforme o risco identificado.



Perdas por redução no valor recuperável

A Uisa avalia a imparidade das contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por clientes; e (b) atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base no item (a) acima e na situação de contas a receber do cliente (atual ou vencida) e perdas esperadas. A composição por vencimento das contas a receber de clientes dos mercados interno e externo na data das demonstrações financeiras, para as quais foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável de acordo com as classificações de risco interna, era o seguinte:

	30/09/2025			31/03/2025		
	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada
A vencer:	0%	169.466	-	0%	95.360	-
Vencidas						
até 30 dias	0%	817	-	0%	5.032	-
31 a 60 dias	0%	1.418	-	0%	497	-
61 a 90 dias	52%	31	16	0%	-	-
91 a 180 dias	99%	1.639	1.626	0%	31	-
acima de 180 dias	98%	2.043	2.012	100%	875	875
		175.414	3.654		101.795	875

	30/09/2025			31/03/2025		
	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada	Taxa de perda de crédito esperada	Saldo contábil	Provisão para perda esperada
A vencer:	0%	134.522	-	0%	91.480	-
Vencidas						
até 30 dias	0%	1.159	-	0%	5.808	-
31 a 60 dias	0%	1.442	-	0%	509	-
61 a 90 dias	33%	48	16	0%	15	-
91 a 180 dias	98%	1.659	1.626	0%	48	-
acima de 180 dias	98%	2.075	2.030	98%	909	891
		140.905	3.672		98.769	891

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Saldo anterior	(875)	(1.073)	(891)	(1.073)
Adição	(3.548)	(875)	(3.554)	(891)
Reversão	769	1.073	773	1.073
Saldo final	(3.654)	(875)	(3.672)	(891)

Garantias

A Companhia e suas Controladas têm como prática não exigir garantia a terceiros.



2) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas Controladas enfrentem dificuldades para cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outros ativos financeiros. A abordagem da Companhia e de suas Controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, tanto em condições normais quanto de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com riscos de prejudicar a reputação da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam sistemas de informação e ferramentas de gestão que proporcionam condições para o monitoramento das exigências de fluxo de caixa e a otimização do retorno sobre investimentos. É prática da Companhia e de suas controladas operar com elevada liquidez, a fim de garantir o cumprimento das obrigações operacionais e financeiras ao longo de um ciclo operacional. Essa estratégia considera também o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e oscilações cíclicas no mercado de commodities.

Não se espera que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas Controladas, ocorram significantemente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	Controladora 30/09/2025			
				Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	14	2.329.879	2.672.494	837.096	1.050.586	765.899	18.913
Instrumentos financeiros derivativos	25b	35.082	39.362	24.689	13.636	1.037	-
Fornecedores	12	176.344	176.344	176.344	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	11b	420.930	666.726	124.367	188.121	130.855	223.383
Total de passivos financeiros		2.962.235	3.554.926	1.162.496	1.252.343	897.791	242.296
Circulante		1.010.982	1.162.496				
Não circulante		1.951.253	2.392.430				

	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	Consolidado 30/09/2025			
				Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	14	2.337.433	2.680.048	844.650	1.050.586	765.899	18.913
Instrumentos financeiros derivativos	25b	35.082	39.362	24.689	13.636	1.037	-
Fornecedores	12	178.988	178.988	178.988	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	11b	420.930	666.726	124.367	188.121	130.855	223.383
Total de passivos financeiros		2.972.433	3.565.124	1.172.694	1.252.343	897.791	242.296
Circulante		1.021.180	1.172.694				
Não circulante		1.951.253	2.392.430				



	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	Controladora			
				Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	14	2.141.890	2.408.308	795.661	1.158.254	447.143	7.250
Contas a pagar de partes relacionadas	7a	1.515	1.515	-	-	-	1.515
Instrumentos financeiros derivativos	25b	49.335	63.672	32.962	28.119	2.591	-
Fornecedores	12	160.715	161.045	161.045	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	11b	457.543	743.670	118.808	220.098	153.403	251.361
Total de passivos financeiros		2.810.998	3.378.210	1.108.476	1.406.471	603.137	260.126
Circulante		985.789	1.108.476				
Não circulante		1.825.209	2.269.734				

	Nota	Valor contábil	Fluxo Contratual	Consolidado			
				Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	14	2.141.890	2.408.308	795.661	1.158.254	447.143	7.250
Instrumentos financeiros derivativos	25b	49.335	63.672	32.962	28.119	2.591	-
Fornecedores	12	160.486	160.816	160.816	-	-	-
Arrendamento e Parcerias a pagar	11b	457.543	743.670	118.808	220.098	153.403	251.361
Total de passivos financeiros		2.809.254	3.376.466	1.108.247	1.406.471	603.137	258.611
Circulante		985.560	1.108.247				
Não circulante		1.823.694	2.268.219				

3) Risco de mercado

Taxas de câmbio e risco de taxas de juros

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, poder ter sobre os resultados da Companhia e de suas Controladas ou sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e de suas Controladas estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), PRÉ, TLP-IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), Variação Consecutiva e SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia). Visando à mitigação desse tipo de risco, a Uisa busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas e pós-fixadas e contratos de swap.



i) Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas Controladas foram:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	3a	347.606	553.793	375.591	570.992
Aplicações financeiras	3b	33.581	31.798	33.581	31.798
Empréstimo para partes relacionadas		37.194	33.712	37.194	33.712
Instrumentos financeiros derivativos	25b	14.493	11.723	14.493	11.723
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	14	2.329.879	2.141.890	2.337.433	2.141.890
Instrumentos financeiros derivativos	25b	35.082	49.335	35.082	49.335

ii) Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo de endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros aplicáveis aos empréstimos, financiamentos e ativos financeiros, apresenta-se uma análise de sensibilidade que estima o impacto sobre o patrimônio e o resultado do período, considerando os possíveis aumentos ou reduções. As taxas utilizadas para o cálculo do passivo financeiro são o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) ou o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acrescidas da taxa de juros dos empréstimos e financiamentos, e os ativos financeiros são indexados pelo CDI, conforme registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025. O Cenário atual corresponde à condição de estabilidade nas taxas de juros, sem variações. Já o Cenário 1, considerado razoavelmente possível, estima uma variação de 7% nas taxas de juros. Os efeitos são apresentados em termos de apreciação e depreciação das taxas, conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

- a) Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

Controladora	Nota	Valor	Risco	30/09/2025		Cenário atual	Cenário I
				Taxa % (a)	Valor		
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	3a	347.606	CDI	12,90%	44.841	13,80%	47.980
Aplicações financeiras	3b	33.581	CDI	12,90%	4.332	13,80%	4.635
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao CDI	14	(1.608.997)	CDI	17,28%	(277.972)	18,49%	(297.430)
Instrumentos financeiros derivativos Pré x CDI mais juros	25b	556.106	CDI	17,88%	99.432	19,13%	106.392
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao IPCA	14	(136.285)	IPCA	11,23%	(15.311)	12,02%	(16.383)
Resultado financeiro líquido (estimado)					(144.678)		(154.806)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)							
							(10.128)



30/09/2025

Consolidado	Nota	Valor	Risco	Cenário atual		Cenário I	
				Taxa % (a)	Valor	Taxa % (a)	Valor
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	3a	375.591	CDI	12,90%	48.451	13,80%	51.843
Aplicações financeiras	3b	33.581	CDI	12,90%	4.332	13,80%	4.635
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao CDI	14	(1.608.997)	CDI	17,28%	(277.972)	18,49%	(297.430)
Instrumentos financeiros derivativos Pré x CDI mais juros	25b	570.360	CDI	17,88%	101.980	19,13%	109.119
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao IPCA	14	(136.285)	IPCA	11,23%	(15.311)	12,02%	(16.383)
Resultado financeiro líquido (estimado)					(138.520)		(148.216)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)							(9.696)

b) Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

30/09/2025

Controladora	Nota	Valor	Risco	Cenário atual		Cenário I	
				Taxa % (a)	Valor	Taxa % (a)	Valor
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	3a	347.606	CDI	12,90%	44.841	12,00%	41.702
Aplicações financeiras	3b	33.581	CDI	12,90%	4.332	12,00%	4.029
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao CDI	14	(1.608.997)	CDI	17,28%	(277.972)	16,07%	(258.514)
Instrumentos financeiros derivativos Pré x CDI mais juros	25b	556.106	CDI	17,88%	99.432	16,63%	92.472
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao IPCA	14	(136.285)	IPCA	11,23%	(15.311)	10,45%	(14.239)
Resultado financeiro líquido (estimado)					(144.678)		(134.550)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)							10.128

30/09/2025

Consolidado	Nota	Valor	Risco	Cenário atual		Cenário I	
				Taxa % (a)	Valor	Taxa % (a)	Valor
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	3a	375.591	CDI	12,90%	48.451	12,00%	45.060
Aplicações financeiras	3b	33.581	CDI	12,90%	4.332	12,00%	4.029
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao CDI	14	(1.608.997)	CDI	17,28%	(277.972)	16,07%	(258.514)
Instrumentos financeiros derivativos Pré x CDI mais juros	25b	570.360	CDI	17,88%	101.980	16,63%	94.842
Empréstimos e financiamentos pós-fixados ao IPCA	14	(136.285)	IPCA	11,23%	(15.311)	10,45%	(14.241)
Resultado financeiro líquido (estimado)					(138.520)		(128.824)
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)							9.696

(a) Os passivos financeiros são atualizados pela taxa média do CDI ou IPCA, acrescida do spread médio contratual. Os ativos financeiros são indexados ao CDI. As condições refletem os saldos em 30 de setembro de 2025.



Risco de moeda

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda (dólar norte-americano) em parte de seus empréstimos tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas gerencia o risco comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

i) Exposição a moeda estrangeira

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia, conforme fornecido à Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Nota	Controladora e Consolidado				
	30/09/2025		31/03/2025		
	R\$	US\$	R\$	US\$	
Empréstimos e financiamentos	14	(282.560)	(53.133)	(530.051)	(92.318)
Instrumentos financeiros derivativos	25b	36.440	6.852	136.149	23.713
Exposição		(246.120)	(46.281)	(393.902)	(68.605)

ii) Análise de sensibilidade - Risco de moeda

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição dos empréstimos e financiamentos à variação monetária do dólar norte americano. A Uisa apresenta cenários com elevação e redução de 9% da variável de risco considerado, com base nas posições de em 30 de setembro de 2025 (9% em 31 de março de 2025). Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os respectivos montantes. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Uisa conforme descrito a seguir:

Controladora e Consolidado	Resultado do período		Patrimônio Líquido, Líquido de impostos	
	Elevação	Redução	Elevação	Redução
Real (variação de 9%)	(35.451)	35.451	27.014	(27.014)
USD (variação de 9%)	(6.174)	6.174	4.705	(4.705)
Impacto em 31 de março de 2025	(41.625)	41.625	31.719	(31.719)
Real (variação de 9%)	(22.151)	22.151	16.879	(16.879)
USD (variação de 9%)	(4.165)	4.165	3.174	(3.174)
Impacto em 30 de setembro de 2025	(26.316)	26.316	20.053	(20.053)

4) Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia e de suas Controladas é realizada para assegurar a disponibilidade de recursos suficientes para os investimentos necessários à continuidade dos negócios, além de garantir a liquidez para suas atividades, equilibrando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A Uisa monitora sua estrutura de capital com base no índice financeiro, que corresponde a dívida líquida dividida pelo Ebitda ajustado. A dívida líquida, corresponde ao somatório das operações de dívidas onerosas consolidadas de empréstimos e financiamentos, incluindo operações de mercado de capitais (como debêntures e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio) e excluindo as dívidas fiscais (impostos parcelados), deduzidos de "Caixa e Equivalentes", contabilizado no ativo circulante de suas Demonstrações Financeiras auditadas. O Ebitda ajustado significa: (i) receita operacional líquida, mais ou menos (ii) variação do valor justo dos ativos biológicos (não caixa), menos (iii) custos dos produtos e serviços prestados, menos



(iv) despesas de venda, gerais e administrativas, acrescidas de (v) depreciação e amortização, depreciação de lavoura, conforme Demonstrações do Fluxo de Caixa.

26. Compromissos

Compromissos de compra de cana de açúcar e energia, e de venda de energia e de açúcar

A Companhia possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos exercícios de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pelo CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) ou pela UNICA - União da Agroindústria Canavieira e de Bioenergia do Brasil, esta última como alternativa caso o valor do ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) não seja divulgado pelo CONSECANA. A Companhia também possui compromisso com contrato de venda e compra de energia elétrica, com vigência até 31 de agosto de 2029, com preço fixado em contrato e atualizado com base na taxa CDI e contrato de venda de açúcar com vigência até 30 de janeiro de 2028.

27. Subvenções para investimentos e assistência governamental

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento e custeio mediante incentivos fiscais de ICMS relativo as atividades desempenhadas por esta, sendo reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do período.

Crédito Outorgado (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Estado de Mato Grosso – PRODEIC): A Uisa participa de um programa estadual de incentivo fiscal referente ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, com a concessão de redução parcial deste imposto, conforme estabelecido pelo Governo do Estado do Mato Grosso. A utilização do benefício pela Companhia está condicionada ao cumprimento das obrigações previstas em cada um dos programas, cujas condições se referem a fatores sob o controle da própria Uisa. O benefício é calculado sobre o ICMS apurado na venda do produto, mediante a aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

Crédito presumido ICMS do estado do Pará: A Uisa faz uso do benefício fiscal do Crédito Presumido de ICMS concedido pelo Estado do Pará, que resulta na redução do valor do imposto nas suas operações. Este crédito é calculado com base em um percentual fixo sobre a receita bruta da empresa, sem a exigência de cumprimento de obrigações adicionais para que o benefício seja aproveitado.

Créditos de Descarbonização (CBIOs): No âmbito do Programa Renovabio, instituído pela Lei nº 13.576/2017, a Companhia é emissora de Créditos de Descarbonização (CBIOs), os quais representam incentivo governamental destinado a promover a redução da intensidade de carbono na matriz de combustíveis. Os CBIOs são obtidos a partir da certificação da produção de biocombustíveis e refletem a eficiência energética e ambiental das operações da Companhia. Os valores provenientes da emissão e comercialização desses créditos são tratados como subvenção governamental de natureza operacional, em conformidade com o CPC 07 (R1). Os recursos obtidos são aplicados em ações voltadas à sustentabilidade, eficiência energética e aprimoramento ambiental das operações agrícolas e industriais, reforçando o compromisso da Companhia com práticas de produção de baixo carbono.



Segue, abaixo, o quadro dos incentivos fiscais concedidos:

Incentivo fiscal estadual	Percentual de redução do ICMS	Vigência do benefício	Tipo Subvenção
Crédito Outorgado ICMS Etanol Anidro MT e interestadual: Crédito ICMS de R\$ 0,21 por litro vendido, conforme resolução CONDEPRODEMAT nº 186/2023.	-	Vigência até 31/12/2032	Investimento
Crédito Outorgado ICMS Açúcar MT: Lei complementar nº 631/19 - Decreto nº 288/19.	75,00%	Vigência até 31/12/2032	Investimento
Crédito Outorgado ICMS Açúcar Interestadual: Lei complementar nº 631/19 - Decreto nº 288/19.	80,00%	Vigência até 31/12/2032	Investimento
Crédito Outorgado ICMS Etanol Hidratado: Lei complementar nº 631/19 - Decreto nº 288/19.	73,33%	Vigência até 31/12/2032	Investimento
Crédito Presumido ICMS Açúcar: Art. 126, RICMS-PA-2014, Anexo V.	84,21%	Prazo indeterminado	Custeio

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, o valor dos incentivos que impactaram o resultado fiscal foi de R\$ 24.696 (R\$ 12.563 em 30 de setembro de 2024).

Por serem caracterizados como subvenções para investimento, a Companhia tem realizado a exclusão mensal desses valores na apuração do lucro real para fins de imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social do lucro líquido (CSLL), com a devida adição na apuração do ajuste anual.

Com a promulgação da lei 14.789/2023, não será mais necessário a constituição da reserva de incentivos fiscais, conforme mencionado na nota explicativa nº 19c.

28. Reconciliação da demonstração dos fluxos de caixa

a) Depreciação e amortização

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, os valores de depreciação e amortização foram reconhecidos como despesas não monetárias, sendo ajustados no lucro líquido para fins de apuração do fluxo de caixa operacional pelo método indireto. Parte desses valores refere-se a ativos que compõem os estoques, sendo apropriados como custo e não impactando diretamente o resultado do período. Abaixo, apresenta-se a reconciliação dos efeitos no resultado e nos estoques.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Transações com efeito no fluxo de caixa (resultado)					
Depreciação e amortização		123.547	115.068	114.792	115.113
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar		77.052	72.725	70.457	72.717
Amortização de ativos biológicos por consumo		100.119	47.045	91.588	47.045
Transações com efeito no estoque					
Depreciação e amortização		72.991	52.128	81.804	52.140
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar		33.082	26.050	39.678	26.058
Variação em ativos biológicos por consumo		43.511	58.678	52.042	58.678
Total		450.302	371.694	450.361	371.751
Depreciação ativo imobilizado	10a	(244.300)	(213.581)	(244.359)	(213.638)
Depreciação direito de uso	11b	(60.269)	(50.580)	(60.269)	(50.580)
Amortização intangível	11a	(2.103)	(1.810)	(2.103)	(1.810)
Amortização ativo biológico	9	(143.630)	(105.723)	(143.630)	(105.723)
Total reconciliação		(450.302)	(371.694)	(450.361)	(371.751)



b) Aquisição de ativo imobilizado e intangível

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, foram adquiridos ativos imobilizados e intangível pelo desembolso líquido, conforme conciliado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Transações com efeito no fluxo de caixa das atividades de investimentos	Nota	(165.734)	(196.943)	(167.995)
Adições ao imobilizado e intangível		(165.734)	(196.943)	(167.995)
Transações sem efeito caixa		(21.106)	(6.829)	(21.923)
Capitalização de custos de empréstimos		(16.853)	(1.474)	(16.853)
ICMS DIFAL (diferença entre as alíquotas interna e interestadual)		(1.028)	2.251	(1.028)
Movimentação de fornecedor do período		(3.225)	(7.606)	(4.042)
Total		(186.840)	(203.772)	(189.918)
Aquisição ativo imobilizado	10a	183.428	203.318	186.506
Aquisição ativo intangível	10b	3.412	454	3.412
Total reconciliação		186.840	203.772	189.918
				203.770

* * *

Diretoria Executiva

José Fernando Mazuca Filho
Diretor-Presidente

Paulo César Leite
Diretor Comercial e Logística

Jari de Souza
Diretor Agroindustrial

Rodrigo Ribeiro Gonçalves
Diretor de Tecnologia e Inovação

Fábio Luiz Dal Posso
Diretor de Controladoria

Tomaz Carraro Pereira
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Contador
Wilson de Oliveira Eduardo
CRC MG 122481/0